

436 \$ tabú linguístico

I linguistic taboo

Classificação:
Sociolinguística

Definição:
Forma linguística cujo uso é estigmatizado por razões socioculturais.

Fonte: CUNHA & CINTRA (1984).

3421 \$ tagmema

I tagmeme

Termos Relacionados:
3420 gramática tagmémica

Classificação:
Termos Gerais

Definição:
Unidade gramatical básica constituída por um espaço funcional dentro de uma classe de itens substituíveis que o podem preencher. A identidade do tagmema reside na correlação função/forma sendo ambas explicitamente etiquetadas na análise.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

2666 \$ tartamudez

I stammer
stutter

Sinónimos:
2635 gaguez

Classificação:
Psicolinguística

Definição:
Trata-se de uma perturbação caracterizada por bloqueios no discurso de um indivíduo. A sua causa ainda não foi completamente estabelecida. Várias hipóteses se colocam: para alguns investigadores, pode ser causada por factores orgânicos como lesões cerebrais mínimas, uma mudança forçada na dominância cerebral, hereditariedade ou o nível do QI; para outros, pode ser causada por questões neuróticas; outros ainda pensam ser parte de um comportamento aprendido. Hoje, todavia, considera-se que pode ser causada pela combinação de alguns destes factores. As técnicas de tratamento resumem-se a duas teorias principais: a fala mais fluente e o gaguejo mais fluente.

Fonte: MORRIS (1988).

2451 \$ tautologia

I tautology
F tautologie

Termos Relacionados:

2395 contradição
2390 frase analítica

Classificação:
Semântica

Definição:

Uma proposição é uma tautologia se é sempre verdadeira seja qual for a atribuição de valor de verdade inicial às suas proposições atómicas.

Exemplo: $(p \vee \neg p)$, $(p \rightarrow p)$.

Fonte: PARTEE et alii (1990).

1057 \$ taxema

I taxeme
F taxème

Termos Relacionados:

1398 lexema

Classificação:
Sintaxe
Lexicologia

Definição:

Termo introduzido por Bloomfield, por analogia com fonema, e que refere uma característica mínima de distribuição gramatical, abstracta e sem significado, cuja integração origina formas tácticas ou lexemas. Exemplos: a ordem de palavras e a concordância.

Fonte: CERDÁ MASSÓ et alii (1986).

3245 \$ taxinomia

I taxonomy
F taxinomie

Termos Relacionados:

3243 sistema de noções

Classificação:
Termos Gerais
Lexicologia
Fonologia

Definição:

Concebida tradicionalmente como a "teoria das classificações", a metodologia taxinómica é fundamentalmente descritiva. A taxinomia tem por objecto inventariar e organizar o maior número possível de factos de um domínio, ou de

um domínio de experiência, para chegar à classificação e sistematização dos dados observados (ex: a classificação de espécies em zoologia, em botânica, etc.).

Fonte: GREIMAS & COURTÉS (1979).

1268 \$ taxonomia

I taxonomy

Termos Relacionados:

852 classificação

Classificação:

Fonologia

Definição:

Termo que refere uma aproximação de análise e descrição linguística que se preocupa predominantemente ou exclusivamente com a classificação. A base de classificação pode ser diacrónica, tipológica, funcional, etc., e as entidades classificadas podem ser propriedades, unidades ou estruturas linguísticas.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

2409 \$ télico

I telic

Termos Relacionados:

1546 aspecto

2408 atélico

Classificação:

Semântica

Definição:

Termo usado na análise do aspecto para referir uma acção que tem um limite temporal bem definido. Os verbos "cair" e "sentar" são exemplos de verbos télicos, por oposição aos verbos atélicos, como, por exemplo, os verbos "jogar" e "olhar", que expressam acções com limites temporais não completamente definidos. No entanto, em "jogar uma partida de futebol" o aspecto é télico.

Fonte: COMRIE (1976).

1695 \$ tema

I theme

F thème

Termos Relacionados:

2129 índice temático

1691 radical

3225 raiz

Classificação:
Morfologia

Definição:
Constituinte de palavra que inclui uma raiz ou um radical e um índice temático.

3687 \$ tema

I theme
F thème

Sinónimos:
3688 paciente

Classificação:
Semântica
Sintaxe

Definição:
Papel temático, ou semântico, do argumento interpretado como sofrendo uma deslocação de uma fonte para um alvo, ou como sendo localizado num lugar. Por exemplo, na frase, "o João comprou uma casa" é o tema que muda de posse, ou seja, sofre uma deslocação; e na frase "o João vive em Évora", o SN "o João" é o tema localizado. Alguns autores preferem utilizar o termo paciente para os argumentos que são afectados fisicamente ou psicologicamente: "a casa foi destruída".

Fonte: JACKENDOFF (1972).

2805 \$ tema

I theme
F thème

Classificação:
Semântica

Definição:
Expressão com a qual se identifica ou anuncia aquilo de que se vai falar. No modelo funcionalista da Escola de Praga, "tema" opõe-se a "rema" e refere a expressão usada pelo falante para o que anuncia como o assunto do seu enunciado. Halliday desenvolve o estudo destas noções considerando que a posição inicial na oração é sempre ocupada pelo tema, que é não marcado no primeiro dos seguintes exemplos e marcado no segundo: "eu ontem fui ao cinema" e "ontem fui ao cinema", em que "eu" e "ontem" são os temas e o restante os remas. Note-se a semelhança com as noções de tópico e de comentário.

Fonte: LYONS (1977).

1109 \$ tempo

I tempo
F temps

Sinónimos:
599 duração

Classificação:
Fonologia
Prosódia
Fonética

Definição:
Quantidade de tempo durante o qual uma unidade linguística é produzida.

Fonte: CRUTTENDEN (1986).

1696 \$ tempo

I tense
F temps

Termos Relacionados:
1625 flexão
1628 flexão verbal

Classificação:
Sintaxe
Morfologia
Semântica

Definição:
Categoria linguística que exprime, no modo de enunciação experiencial, a ordenação do intervalo de tempo que contém o estado de coisas descrito por uma predicação relativamente ao intervalo em que ocorre a enunciação da mesma. Está gramaticalizada nos tempos verbais e exprime-se igualmente através de expressões com o valor de adverbiais temporais e de conectores frásicos de valor temporal. No português, os tempos naturais são o presente, o passado e o futuro, que exprimem uma ordenação do intervalo de tempo que contém o estado de coisas descrito relativamente ao intervalo de tempo em que ocorre a enunciação definida, respectivamente, pela relação de simultaneidade, anterioridade e posterioridade.

Fonte: MATEUS et alii (1983).

3705 \$ tempo composto

Sinónimos:
2329 forma verbal composta

Termos Relacionados:
1590 conjugação perifrástica
1750 forma perifrástica
1696 tempo

Classificação:
Sintaxe
Morfologia

Definição:

Forma verbal em que o verbo aparece numa das suas formas verbo-nominais e a parte flexional de modo, tempo, aspecto e pessoa cabe a um verbo auxiliar.

Fonte: CÂMARA (1984).

2330 § tempo simples

I simple tense
F temps simple

Termos Relacionados:

1696 tempo

Classificação:

Morfologia

Definição:

Forma verbal em que não ocorre um verbo auxiliar.

845 § tendência

I conspiracy

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Na evolução linguística, constata-se por vezes que, por razões difíceis de esclarecer, as mudanças apresentam uma orientação comum, são como que regidas por uma lei geral que, no entanto, não é possível formular com precisão. Fala-se então de tendência linguística; explica-se assim o desaparecimento progressivo do pretérito perfeito simples que se constata não só no francês, mas também, para as formas correspondentes, nos falares não românicos da Europa Ocidental. Um outro exemplo encontra-se na tendência que se manifesta no latim vulgar para a anulação de grupos consonânticos: várias mudanças fonéticas independentes (assimilação, prótese) actuam em direcção a um resultado comum, actualizando a tendência para evitar as sequências

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

873 § tendência central

I central tendency

Classificação:

Sociolinguística

Definição:

Indicação sobre o valor central de entre um conjunto de valores.

Fonte: COZBY (1985).

874 \$ tendência do entrevistador

I interviewer bias

Classificação:
Sociolinguística

Definição:

Influência, intencional ou não, exercida pelo entrevistador de modo a que o comportamento ou a interpretação do comportamento dos entrevistados seja consistente com as expectativas do entrevistador.

Fonte: COZBY (1985).

875 \$ tendência do experimentador

I experimenter bias

Classificação:
Sociolinguística

Definição:

Influência que o experimentador exerce, intencionalmente ou não, de modo a confirmar a hipótese sob investigação.

Fonte: COZBY (1985).

1219 \$ tensão

I tension
F tension

Termos Relacionados:

1932 traço relaxado

1071 traço tenso

Classificação:
Fonética

Definição:

Termo usado na classificação fonética dos sons de fala, para referir a tensão muscular usada na produção de um som. Os contrastes de tensão são etiquetados de várias formas, por exemplo, fortis/lenis, tenso/relaxado.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1979 \$ teorema de Fourier

I Fourier analysis

Termos Relacionados:

1969 onda sinusoidal

1968 onda sonora complexa

1966 onda sonora periódica

Classificação:
Fonética

Definição:

Princípio matemático segundo o qual a onda periódica complexa pode ser dividida e analisada no conjunto das ondas sinusoidais que a compõem.

Fonte: LIEBERMAN & BLUMSTEIN (1988).

3673 § teorema de PRO

I PRO theorem
F théorème de PRO

Classificação:
Sintaxe

Definição:

A categoria vazia PRO não é regida e não tem caso estrutural.

Fonte: CHOMSKY (1981).

1428 § teoria X-barra

I X-bar theory
F théorie X-barre

Sinónimos:

1429 sintaxe X-barra

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Teoria que condiciona a forma das categorias e a maneira como estas se organizam na estrutura-P. Nesta teoria, para além das categorias mínimas (lexicais) e máximas (sintagmáticas) reconhecidas em modelos anteriores, propõe-se a existência de categorias de nível intermédio. Os seus princípios fundamentais são os seguintes: 1) todos os formativos lexicais e funcionais (X-zero) encabeçam uma projecção (X^n); uma projecção máxima só pode dominar uma categoria do mesmo tipo ($X^n \rightarrow \dots X^{n-1} \dots$); 2) todos os sintagmas têm a mesma estrutura funcional que consiste num núcleo (regente), um especificador, complementos e adjuntos (opcionais).

Fonte: CHOMSKY (1981) / CHOMSKY (1986).

2922 § teoria behaviorista de aquisição de linguagem

I SRR

Sinónimos:

2921 teoria estímulo-resposta-reforço

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Teoria que vigorou sobretudo nos anos 50 tanto no domínio da psicologia como no domínio da linguística. Do ponto de vista linguístico, estão associados a esta teoria nomes como Skinner (1957), Osgood (1966) e White (1970). A teoria parte do pressuposto de que o processo de aprendizagem consiste numa cadeia de estímulo-resposta-reforço. O ambiente fornece os estímulos - neste caso estímulos linguísticos - e a criança fornece as respostas - tanto pela compreensão como pela produção linguística. A criança pode ser posteriormente recompensada, reforçada na sua produção pelos adultos que a rodeiam.

Fonte: MENYUK (1988).

2920 \$ teoria cognitivista de aquisição de linguagem

I cognitivist theory

Termos Relacionados:

2921 teoria estímulo-resposta-reforço

2923 teoria inatista de aquisição de linguagem

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Teorias geralmente baseadas em Piaget, que se tornaram frequentes nos anos 70 e 80, e surgiram em parte por reacção à teoria inatista. Para Piaget os desenvolvimentos linguístico e não linguístico estão dependentes do crescimento do pensamento lógico, processado em sequência inata e fixa de estádios - quase exclusivamente humanos embora em interacção com o meio. O desenvolvimento do conhecimento do mundo em geral tem lugar previamente, e só depois é projectado em categorias e relações linguísticas por associação - o que é dito é a representação semântica de objectos e acontecimentos, sendo esta categoria adquirida antes de outros aspectos linguísticos.

Fonte: MENYUK (1988).

2806 \$ teoria da correspondência

I correspondence theory

F theorie de la correspondance

Termos Relacionados:

2690 correspondência

Classificação:
Semântica

Definição:

Teoria segundo a qual uma proposição só é verdadeira se (e só se) denota ou refere um estado-de-coisas que de facto existe no mundo que a proposição se propõe descrever. A verdade das proposições é assim determinada em função da correspondência destas com a realidade: é verdadeira se estiver em

correspondência, falsa se não estiver. A definição da noção de verdade proposta por Tarski pretende captar e tornar mais precisa esta concepção.

Fonte: LYONS (1977).

3475 § teoria da ligação

I binding theory
F théorie du liage

Termos Relacionados:

3476 ligação-A
3477 princípio A
3478 princípio B
3479 princípio C

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Subteoria da gramática generativa que determina as condições relativas aos elementos nominais em posições argumentais: anáforas, pronominais e expressões-R (referenciais).

Fonte: CHOMSKY (1981).

383 § teoria da linguagem para estrangeiros

I foreign talk

Termos Relacionados:

1501 teoria de relexificação
382 teoria do substrato
385 teoria monogenética
386 teoria poligenética
384 teoria universalista

Classificação:
Sociolinguística

Definição:

Teoria segundo a qual os pidgins e os crioulos têm origem na aprendizagem de uma língua estrangeira voluntariamente simplificada pelos seus falantes nativos.

Fonte: MUHLHAUSLER (1986).

654 § teoria da marca

I theory of markedness

Termos Relacionados:

1203 convenções de marcação
1986 marca
655 princípio da marca

Classificação:
Fonologia

Definição:

Teoria proposta por Chomsky e Halle com base no princípio da marca, segundo a qual os segmentos são identificados por traços com os valores "marcado" (m) e "não marcado" (nm), o que permite diminuir a complexidade da matriz fonológica sobre que se aplicam regras universais que descodificam os referidos valores. Esta teoria permite ainda formalizar as intuições linguísticas sobre a "naturalidade" e "universalidade" dos segmentos. Por exemplo, a vogal /a/ é "nm" nos traços [baixo], [alto], [recuado] e [arredondado], enquanto /o/ é "nm" nos traços [baixo] e [arredondado], "m" no traço [alto], e tem sinal [+] no traço [recuado].

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

3508 \$ teoria da regência

I government theory
F théorie du gouvernement

Termos Relacionados:

3475 teoria da ligação
1844 teoria do caso
3525 teoria do controlo
3467 teoria do movimento
3524 teoria temática

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Subteoria da gramática generativa relevante para diferentes aspectos da gramática. Esta teoria estabelece as condições em que se verifica a regência: 1) condições sobre a escolha do regente; 2) condições sobre os constituintes regidos; 3) condições estruturais sobre a relação de regência.

Fonte: CHOMSKY (1981).

3471 \$ teoria das barreiras

I barriers theory
F théorie des barrières

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Subteoria da gramática generativa que estabelece as restrições à regência e ao movimento. De acordo com esta teoria uma barreira bloqueia a regência e duas barreiras bloqueiam o movimento.

Fonte: CHOMSKY (1986).

3469 \$ teoria das fronteiras

I bounding theory
F théorie des bornes

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Subteoria da gramática generativa que estabelece limites à aplicação da regra de movimento. Tem como princípio fundamental a subjacência. Foi posteriormente substituída pela teoria das barreiras.

Fonte: CHOMSKY (1981) / CHOMSKY (1986).

905 \$ teoria das infelicidades

I doctrine of the infelicities
F doctrine des échecs

Termos Relacionados:
718 condições de felicidade

Classificação:
Pragmática

Definição:

O filósofo Austin estabeleceu, com base no que considerou serem as condições próprias para a realização de actos ilocutórios, uma série de infelicidades que de algum modo podem fazer com que algo corra mal na realização de um acto, tornando-o infeliz. A esta série de possibilidades chamou Austin a doutrina das infelicidades. Embora com ênfases diferentes, a doutrina das infelicidades está intimamente ligada às condições de felicidade propostas por Searle.

Fonte: AUSTIN (1962).

2524 \$ teoria das localizações cerebrais

I locationist theory
theory of cerebral localization

Sinónimos:
2771 teoria locacionista

Termos Relacionados:
2455 afasia
2865 compensação funcional do cérebro
2879 equipotencialidade
2892 lateralização

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Teoria proposta pela Escola de Boston na sua discussão sobre a afasia. A teoria

data da década de 1860, altura em que Paul Broca, Karl Wernicke e os seus contemporâneos propuseram a existência de grupos de perturbações da linguagem produzidas por lesões em certas partes do cérebro, conduzindo a características específicas de afasia. Teoria que associa uma única área do cérebro, com uma única actividade ou função do corpo, tal como a visão, memória, emoção, linguagem, etc. Teoria contrária à de equipotencialidade.

Fonte: CRYSTAL (1980) / CRYSTAL (1987) / MORRIS (1988).

823 \$ teoria das ondas

I wave theory

Termos Relacionados:

759 parentesco de línguas

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

A teoria das ondas foi concebida para explicar as convergências entre línguas geograficamente vizinhas. Nesta perspectiva, as inovações expandem-se progressivamente a partir de certos centros que detêm a preponderância política e/ou social. As mudanças transmitem-se pouco a pouco, progressivamente, tão longe quanto chega a influência do ponto de origem. As mudanças políticas ou sociais explicam que cada inovação tenha a sua área de extensão específica. Esta teoria das ondas explica que línguas diferentes sofram modificações da mesma ordem e pareçam, por isso, ter um parentesco genético.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

1375 \$ teoria de campo

I field-theory

F théorie de champ

Sinónimos:

1402 teoria dos campos semânticos

Termos Relacionados:

1372 campo

1373 campo conceptual

1367 campo lexical

1374 campo semântico

Classificação:

Semântica

Definição:

Teoria derivada dos trabalhos de Jost Trier e de Johann Weisgerber que trata o vocabulário em termos de sistema de cadeias parciais articuladas entre si. Definem-se campos conceptuais e estudam-se as unidades lexicais que estruturam esses campos em campos lexicais, a partir das relações de sentido que mantêm umas com as outras. O vocabulário não é, pois, um inventário rígido de componentes independentes e isoladas, mas uma série de elementos combináveis que, estruturados em campos, constituem a totalidade do vocabulário.

Fonte: LYONS (1977).

1501 \$ teoria de relexificação

I theory of relexification

Termos Relacionados:

383 teoria da linguagem para estrangeiros

382 teoria do substrato

385 teoria monogenética

386 teoria poligenética

384 teoria universalista

Classificação:

Sociolinguística

Definição:

Teoria segundo a qual a maioria dos pidgins e crioulos de base europeia derivam de um proto-pidgin de base portuguesa, formado na Costa Ocidental de África no séc. XV, ou mesmo de um sabir mediterrânico medieval. Desse proto-pidgin manteve-se a estrutura gramatical, tendo o léxico sido substituído por influência de outras línguas europeias.

Fonte: MUHLHAUSLER (1986).

1844 \$ teoria do caso

I case theory

F théorie du cas

Termos Relacionados:

3512 condição de visibilidade

1853 filtro do caso

3508 teoria da regência

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Subteoria da gramática generativa que tem como princípio geral que os sintagmas nominais realizados lexicalmente têm caso abstracto. O caso é atribuído sob regência. O caso nominativo é geralmente atribuído por FLEX [+Tempo,+Acordo] ao sujeito da frase, o caso acusativo é atribuído pelo verbo ao seu objecto directo e a preposição atribui caso oblíquo. Para além do caso estrutural (nominativo e acusativo) atribuído por uma categoria [-N] a um SN em estrutura-S, considera-se também o caso inerente atribuído em estrutura-P por um regente lexical [+/-N] a um SN argumento.

Fonte: CHOMSKY (1981) / CHOMSKY (1985).

2525 \$ teoria do constructo pessoal

I personal construct theory

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Teoria psicológica proposta por Kelly em 1955. Segundo Kelly, refere-se à forma como a pessoa vê o mundo e está dependente da sua experiência. A personalidade humana não é estática, é um processo dinâmico que avança de constructo em constructo. Os constructos estão sempre a ser revistos, validados, invalidados, abandonados, acrescentados, etc., permitindo que a pessoa preveja o seu comportamento e a reacção dos outros. As técnicas de avaliação usadas são as grelhas de repertório, o escalonamento e a auto-caracterização.

Fonte: MORRIS (1988).

3525 \$ teoria do controlo

I control theory
F théorie du contrôle

Termos Relacionados:

3674 PRO

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Subteoria da gramática generativa que explicita o modo como é determinada a referência da categoria vazia PRO. PRO pode ter referência arbitrária ou ser controlado. Por exemplo, na frase "não é claro o que PRO fazer", PRO tem referência arbitrária, mas na frase "preferia PRO ir ao cinema", PRO é controlado pelo sujeito [1a. pessoa, singular] da oração principal, isto é, tem a mesma referência.

Fonte: CHOMSKY (1981).

3467 \$ teoria do movimento

I movement theory
F théorie du mouvement

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Subteoria da gramática generativa que estipula as condições e os princípios que regulam a aplicação da regra de mover-alfa.

Fonte: CHOMSKY (1986).

382 \$ teoria do substrato

I substratum theory

Termos Relacionados:

- 381 hipótese do bioprograma
- 383 teoria da linguagem para estrangeiros
- 1501 teoria de relexificação
- 385 teoria monogenética
- 386 teoria poligenética
- 384 teoria universalista

Classificação:

Sociolinguística

Definição:

Teoria segundo a qual os pidgins e os crioulos resultam da combinação do léxico de uma língua (de superstrato) com a gramática de outra língua (de substrato).

Fonte: MUHLHAUSLER (1986).

1402 \$ teoria dos campos semânticos

- I theory of semantic fields
- F théorie des champs sémantiques

Sinónimos:

- 1375 teoria de campo

Termos Relacionados:

- 1372 campo
- 1373 campo conceptual
- 1367 campo lexical
- 1374 campo semântico

Classificação:

Semântica

Definição:

Teoria derivada dos trabalhos de Jost Trier e de Johann Weisgerber que trata o vocabulário em termos de sistema de cadeias parciais articuladas entre si. Definem-se campos conceptuais e estudam-se as unidades lexicais que estruturam esses campos em campos lexicais, a partir das relações de sentido que mantêm umas com as outras. O vocabulário não é, pois, um inventário rígido de componentes independentes e isoladas, mas uma série de elementos combináveis que, estruturados em campos, constituem a totalidade do vocabulário.

Fonte: LYONS (1977).

1180 \$ teoria dos traços distintivos

- I distinctive feature theory

Classificação:

Fonologia

Definição:

Teoria que foi apresentada pela primeira vez por R. Jakobson e M. Halle (1956) segundo a qual os traços, unidades mínimas constitutivas dos segmentos, são considerados binários e são definidos basicamente em termos acústicos mas com

algumas referências aos aspectos articulatórios (por exemplo, "compacto" vs "difuso", "grave" vs "agudo"). Na teoria dos traços distintivos apresentada por Chomsky e Halle (1968) foi mantido o carácter binário dos traços, mas na sua definição são consideradas sobretudo as respectivas características articulatórias, sendo a presença ou ausência marcadas pelos sinais [+] e [-] (por exemplo, [+vozeado] / [-vozeado]).

2921 \$ teoria estímulo-resposta-reforço

Ab \$ teoria E-R-R

I SRR

Sinónimos:

2922 teoria behaviorista de aquisição de linguagem

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Teoria que vigorou sobretudo nos anos 50 tanto no domínio da psicologia como no domínio da linguística. Do ponto de vista linguístico, estão associados a esta teoria nomes como Skinner (1957), Osgood (1966) e White (1970). A teoria parte do pressuposto de que o processo de aprendizagem consiste numa cadeia de estímulo-resposta-reforço. O ambiente fornece os estímulos - neste caso estímulos linguísticos - e a criança fornece as respostas - tanto pela compreensão como pela produção linguística. A criança pode ser posteriormente recompensada, reforçada na sua produção pelos adultos que a rodeiam.

Fonte: MENYUK (1988).

3720 \$ teoria formal enunciativa

F théorie formelle énonciative

Classificação:

Termos Gerais

Definição:

Teoria linguística proposta por A. Culioli que a vem desenvolvendo desde 1968. Esta teoria visa descrever o funcionamento geral da linguagem, enquanto actividade de produção e reconhecimento de formas linguísticas com significação. No modelo proposto, que recusa a separação entre a sintaxe e a semântica, são também parâmetros descritivos teóricos o sujeito e o tempo da enunciação: estes parâmetros não são adicionados a um mecanismo sintáctico-semântico autónomo, mas sim constitutivos de operações linguísticas das quais resulta o enunciado. O objectivo último é a definição de invariantes da linguagem na sua manifestação através da diversidade das línguas naturais.

Fonte: CULIOLI (1982) / CARON (1983).

2923 \$ teoria inatista de aquisição de linguagem

I inatist theory

Termos Relacionados:

- 2945 gramática generativa
- 2944 gramática transformacional
- 2920 teoria cognitivista de aquisição de linguagem
- 2921 teoria estímulo-resposta-reforço

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Esta teoria surgiu nos anos 50 em oposição directa à teoria E-R-R e com ela estão associados os trabalhos de Chomsky. A teoria advoga uma capacidade inata exclusivamente humana para a aquisição da linguagem que, através de mecanismos e funções da constituição biológica independentes da estrutura cognitiva, estabelece hipóteses pré-limitadas sobre o que é aprendido (a gramática da língua, as suas categorias e relações), despoletando a aquisição. Esta, centrada na sintaxe, consiste na testagem daquelas hipóteses pela criança. Procura-se assim explicar a universalidade do processo e da sua sequência (não obstante a variabilidade do meio, que não afecta o seu curso), a produção de formas nunca ouvidas e a rapidez do processo.

Fonte: MENYUK (1988).

2771 \$ teoria locacionista

I locationist theory
theory of cerebral localization

Sinónimos:

2524 teoria das localizações cerebrais

Termos Relacionados:

- 2455 afasia
- 2865 compensação funcional do cérebro
- 2879 equipotencialidade
- 2892 lateralização

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Teoria proposta pela Escola de Boston na sua discussão sobre a afasia. A teoria data da década de 1860, altura em que Paul Broca, Karl Wernicke e os seus contemporâneos propuseram a existência de grupos de perturbações da linguagem produzidas por lesões em certas partes do cérebro, conduzindo a características específicas de afasia. Teoria que associa uma única área do cérebro, com uma única actividade ou função do corpo, tal como a visão, memória, emoção, linguagem, etc. Teoria contrária à de equipotencialidade.

Fonte: CRYSTAL (1980) / CRYSTAL (1987) / MORRIS (1988).

385 \$ teoria monogenética

I monogenesis theory

Termos Relacionados:

383 teoria da linguagem para estrangeiros
1501 teoria de relexificação
382 teoria do substrato
386 teoria poligenética
384 teoria universalista

Classificação:
Sociolinguística

Definição:

Teoria segundo a qual os pidgins e os crioulos são versões relexificadas (com manutenção da sintaxe básica e substituição do léxico) de um pidgin de base portuguesa usado no séc. XV na costa ocidental da África.

Fonte: ROMAINÉ (1988).

2257 \$ teoria morfológica dos estratos

I stratal theory of morphology

Termos Relacionados:

2254 hipótese de ordenação por níveis

Classificação:
Morfologia

Definição:

Teoria segundo a qual diferentes classes de afixos se associam às bases, de modo a que todos os afixos de uma classe ou estrato se associem antes da associação de qualquer afixo da classe ou estrato seguinte.

Fonte: BAUER (1988).

1205 \$ teoria motriz

I motrix theory

Classificação:
Fonética

Definição:

Teoria desenvolvida pelos laboratórios Haskins a partir dos anos 60. Propõe uma mediação da sensação dos movimentos articulatorios entre o sinal acústico e a memória auditiva. O processo é descrito como uma sequência ordenada de unidades linguísticas que constituem a mensagem. Estas unidades são transformadas em padrões neuronais.

Fonte: MARTINS (1988).

386 \$ teoria poligenética

I polygenesis theory

Termos Relacionados:

- 383 teoria da linguagem para estrangeiros
- 1501 teoria de relexificação
- 382 teoria do substrato
- 385 teoria monogenética
- 384 teoria universalista

Classificação:
Sociolinguística

Definição:

Teoria segundo a qual os pidgins e os crioulos têm origem independente, embora condições de formação semelhantes e um material linguístico comum possam favorecer desenvolvimentos paralelos.

Fonte: ROMAINÉ (1988).

3524 § teoria temática

Classificação:
Sintaxe
Semântica

Definição:

Subteoria da gramática generativa que estabelece as condições de atribuição dos papéis temáticos aos SNs argumentos e às orações seleccionadas, tais como: agente, tema, alvo, fonte, lugar, experienciador, proposição, etc.

Fonte: CHOMSKY (1981) / CHOMSKY (1985).

384 § teoria universalista

I universal theory

Termos Relacionados:

- 383 teoria da linguagem para estrangeiros
- 1501 teoria de relexificação
- 382 teoria do substrato
- 385 teoria monogenética
- 386 teoria poligenética

Classificação:
Sociolinguística

Definição:

Teoria sobre a origem dos pidgins e crioulos que, pondo em relevo a semelhança entre os seus sistemas gramaticais, faz depender a sua formação de princípios universais.

Fonte: MUHLHAUSLER (1986).

2981 § teorias de aquisição e desenvolvimento da linguagem

I theories of language acquisition and development

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Teorias que tentam explicar a forma como a linguagem verbal é adquirida por qualquer criança. São factos assentes no processo de aquisição da linguagem que: 1) o desenvolvimento da linguagem se dá numa dada sequência, sendo essa sequência universal; 2) uma grande quantidade de conhecimento acerca da língua é adquirida num curto espaço de tempo; 3) qualquer criança é exposta à variação linguística; 4) uma criança produz enunciados que nunca poderia ter ouvido. Lidando de formas distintas com este conjunto de factos e não tendo capacidade explicativa para alguns deles, são quatro as teorias mais representativas: a teoria behaviorista ou teoria estímulo-resposta-reforço (E-R-R), a teoria inatista, a teoria cognitivista e a teoria da aprendizagem.

2528 \$ terapia da fala

I speech therapy

Termos Relacionados:

2597 avaliação

2611 diagnóstico

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Avaliação, diagnóstico e tratamento das perturbações da fala e da linguagem de adultos ou crianças.

Fonte: MORRIS (1988).

2527 \$ terapia de base 10

I base 10

Termos Relacionados:

2455 afasia

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Técnica terapêutica habitualmente utilizada no tratamento das afasias, destinada a mostrar os resultados positivos obtidos com o programa de tratamento. Esta técnica, elaborada por Lapointe em meados dos anos 70, serve-se de um impresso no qual se especificam os objectivos da terapia e se apontam os resultados obtidos. Os resultados positivos alcançados pela terapia são apresentados graficamente, o que é positivo para o doente e permite ao terapeuta acompanhar a evolução do caso. As actividades podem ser modificadas se surgirem melhoras. Esta técnica é considerada muito útil na terapia intensiva.

Fonte: MORRIS (1988).

2529 \$ terapia de entoação melódica

I melodic intonation therapy

Termos Relacionados:

2455 afasia

2605 compreensão auditiva

653 entoação

2663 não-fluência

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Terapia concebida por Sparks, Helm e Albert (1974), por Sparks e Holland (1976) e revisto por Sparks (1981), é uma técnica terapêutica utilizada em pacientes afásicos com uma lesão no hemisfério esquerdo do cérebro. Põe-se a hipótese de que a entoação e outros fenómenos musicais permanecem intactos no hemisfério direito, que pode, de algum modo, transferir informação fornecida pela entoação para o hemisfério esquerdo. Foi usada com sucesso em pacientes com apraxia oral ou não fluência grave mas com boa compreensão auditiva. O terapeuta fornece um modelo de frases com entoação de 3-4 notas, dando ênfase ao padrão prosódico. O objectivo é que o paciente produza uma frase com uma prosódia o mais normal possível.

Fonte: MORRIS (1988).

3250 \$ terminótica

F terminotique

Termos Relacionados:

3246 terminografia

3248 terminologia

Classificação:

Terminologia

Definição:

Nova área de investigação resultante da ligação entre a terminologia e a informática. A terminótica ou terminologia automatizada tem como objecto o tratamento automático do termo. É, hoje, uma componente da terminografia moderna.

Fonte: CAETANO MOCHO (1990) / CASSEN & DEGREMONT (1986).

3246 \$ terminografia

I terminography

F terminographie

Sinónimos:

3309 lexicografia terminológica

Classificação:

Terminologia

Definição:

Consignação, tratamento e apresentação dos dados terminológicos resultantes da investigação terminológica.

Fonte: BOUTIN-QUESNEL et alii (1985). / NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

3248 \$ terminologia

I terminology
F terminologie

Classificação:
Terminologia

Definição:

Estudo científico das noções e dos termos em uso nas línguas de especialidade.

Fonte: NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

3247 \$ terminologia

I terminology
F terminologie

Termos Relacionados:
3276 vocabulário

Classificação:
Terminologia

Definição:

Conjunto de termos que representam um sistema de noções de um domínio particular.

Fonte: NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

3028 \$ termo

I term

Classificação:
Semântica

Definição:

Em lógica de predicados, 'termos' fazem parte do vocabulário básico e dividem-se em dois tipos: 'constantes individuais' e 'variáveis individuais'.

Fonte: PARTEE et alii (1990).

3534 \$ termo

I term
F terme

Termos Relacionados:

3190 micro-sistema
3246 terminografia
3247 terminologia
3248 terminologia

Classificação:

Terminologia
Lexicologia

Definição:

Palavra ou grupo de palavras correspondente a um e um só conceito de uma língua de especialidade utilizada num domínio particular do conhecimento.

3251 \$ termo abreviado

I abbreviated term
F terme abrégé

Classificação:

Lexicologia
Terminologia

Definição:

Termo que resulta da supressão de uma ou várias partes de um termo já existente, designando a mesma noção.

Fonte: BOUTIN-QUESNEL et alii (1985). / NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

3252 \$ termo complexo

I complex term
F terme complexe

Termos Relacionados:

3253 termo composto
3261 termo simples

Classificação:

Terminologia
Lexicologia

Definição:

Termo constituído por dois ou mais radicais, ao qual se podem acrescentar outros elementos.

Fonte: NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

3253 \$ termo composto

I compound term
F terme composé

Termos Relacionados:
3252 termo complexo
3261 termo simples

Classificação:
Lexicologia
Terminologia

Definição:
Termo complexo cujos elementos são justapostos sem adjunção morfológica.

Fonte: NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

3254 \$ termo específico

I specific term
F terme spécifique

Sinónimos:
1380 hipónimo

Termos Relacionados:
1381 hiperónimo
3181 língua de especialidade
3256 termo genérico

Classificação:
Semântica
Terminologia
Lexicologia

Definição:
Nome dado à unidade lexical que numa relação de hiponímia se apresenta como a mais específica, aquela cujo significado se inclui no significado mais geral que é dado pela outra unidade (o hiperónimo ou superordenado). Assim, na relação existente entre as palavras "leão" e "animal", "leão" é o hipónimo e "animal" é o hiperónimo. Por oposição ao vocábulo da língua corrente, o termo específico ou hipónimo integra-se por vezes numa língua de especialidade.

Fonte: LYONS (1977).

3256 \$ termo genérico

I generic term
F terme générique

Sinónimos:
1381 hiperónimo
1393 superordenado

Termos Relacionados:
1380 hipónimo

Classificação:
Lexicologia
Terminologia
Semântica

Definição:

Hiperónimo ou superordenado é o nome dado à unidade lexical que numa relação de inclusão se apresenta como a unidade mais geral, a que inclui no seu significado o significado veiculado pela outra unidade (o seu hipónimo). Assim, na relação de hiperonímia existente entre as palavras "mesa" e "móvel", "móvel" é o hiperónimo, ou superordenado, que tem "mesa" como seu hipónimo.

Fonte: LYONS (1977).

3257 \$ termo marcado

F terme marqué

Classificação:
Lexicologia

Definição:

A oposição entre marcado / não marcado serve para caracterizar as diferenças de extensão e de frequência de um termo. Os termos mais frequentes são os menos carregados de informação; os termos mais raros são, em geral, considerados como marcados, i.e., com mais informação.

Fonte: GALISSON & COSTE (1976).

3258 \$ termo obsoleto

I obsolete term
F terme désuet

Classificação:
Terminologia

Definição:

Termo em desuso.

Fonte: BOUTIN-QUESNEL et alii (1985). / NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

1224 \$ termo primitivo

I prime term

Classificação:
Fonética

Definição:

Aplicação do uso geral do termo na investigação científica em fonética, para designar certas construções tidas como resultantes de uma teoria, sendo o propósito da exposição teórica explicá-las. As proposições que contêm estes termos indefinidos são os postulados ou axiomas. Exemplos de termos muitas vezes

tidos como primitivos são o som, a distintividade, etc.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

3259 \$ termo privilegiado

I preferred term
F terme privilégié

Classificação:
Terminologia

Definição:
Termo cujo uso é recomendado por um organismo com autoridade.

Fonte: BOUTIN-QUESNEL et alii (1985). / NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

3260 \$ termo rejeitado

I deprecated term
F terme rejeté

Classificação:
Terminologia

Definição:
Termo cujo uso é rejeitado por um organismo com autoridade.

Fonte: BOUTIN-QUESNEL et alii (1985). / NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

3261 \$ termo simples

I simple term
F terme simple

Termos Relacionados:
3252 termo complexo
3253 termo composto

Classificação:
Lexicologia
Terminologia

Definição:
Termo constituído por um só radical, com ou sem afixos.

Fonte: NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

3262 \$ termo tolerado

I admitted term
F terme toléré

Classificação:
Terminologia

Definição:

Termo aceite como sinónimo de um termo privilegiado, por um organismo com autoridade.

Fonte: BOUTIN-QUESNEL et alii (1985). / NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

2924 \$ testagem

I testing

Sinónimos:

2597 avaliação

Termos Relacionados:

2476 disartria

2456 disfasia

2613 distúrbios de comunicação

2549 teste do relator

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Consiste na utilização de testes para diagnosticar o tipo e a gravidade dos distúrbios de comunicação de que possa sofrer o sujeito. Existe uma avaliação para quase todos os tipos de distúrbios mas pode haver necessidade de aplicar dois ou mais testes em casos mistos, por exemplo, na disfasia com alguma disartria. A maioria dos casos de avaliação é feita por meio de testes de extensão mais reduzida, conhecidos por subtestes. A avaliação pode ser formal e informal. O primeiro tipo é constituído por testes publicados; o segundo refere-se a testes criados pelo terapeuta para avaliar certas partes do programa de terapia a aplicar a cada doente.

Fonte: MORRIS (1988).

2533 \$ teste de Biber

I Biber's test

Termos Relacionados:

2455 afasia

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Teste utilizado para avaliar a compreensão dos doentes afásicos. Na versão de forma única, o sujeito tem que seleccionar uma ilustração, provando ter compreendido uma determinada palavra. Aos estímulos que podem ser apresentados quer por via auditiva, quer visual, o doente reage indicando se a palavra ouvida/vista corresponde ou não à ilustração, utilizando um meio à sua escolha. Na versão de três formas, a selecção é feita em três ilustrações, duas delas

relacionadas semanticamente e a terceira servindo de distractor. O resto do processo é igual ao da versão de forma única do teste.

Fonte: MORRIS (1988).

2544 \$ teste de Minnesota para o diagnóstico diferencial da afasia

Ab \$ MTDDA

I MTDDA

Minnesota test for the differential diagnosis of aphasia

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Concebido por Shnell em 1965 e revisto em 1973, consiste numa avaliação formal para testar pacientes afásicos.

Fonte: MORRIS (1988).

2925 \$ teste de afasia para bilingues

Ab \$ BAT

I BAT

bilingual aphasia test

Termos Relacionados:

2846 afasia em bilingues

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Teste da avaliação dos conhecimentos linguísticos dos afásicos bilingues, da autoria de M. Paradis (1987), aferido à população e elaborado para 40 línguas diferentes escolhidas entre as mais faladas pelas populações bilingues no mundo. Não se trata de uma avaliação de comunicação funcional mas de capacidades linguísticas específicas. O teste visa a avaliação de recuperação diferenciada das línguas do afásico em estudo, assim como a medição precisa das suas capacidades linguísticas residuais, o que permitirá a determinação específica do esquema de recuperação e, por conseguinte, da localização cerebral de áreas de processamento.

Fonte: PARADIS (1987) / FARIA et alii (1990).

2531 \$ teste de articulação de Edimburgo

Ab \$ EAT

I EAT

Edinburgh articulation test

Termos Relacionados:

221 articulação

2597 avaliação

1068 realização
2684 testes de aquisição e desenvolvimento da linguagem

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Teste formal da autoria de Antony, de 1971, destinado a descobrir quais são os sons de difícil pronúncia para a criança. É composto por 41 imagens vulgares e de fácil nomeação. Se a criança tem dificuldade com as ilustrações, o terapeuta pode substituí-las pelos respectivos objectos. Pedem-se, apenas, que a criança nomeie as imagens, não se fazendo nenhuma referência ao facto de ser a articulação o alvo da avaliação. Existem duas maneiras de apontar os resultados, uma obrigatória e outra opcional. Se o resultado aferido da criança se situar abaixo de 85, a articulação do indivíduo deverá ser sujeita a mais exames e tratamento. Pode-se encontrar, também, um valor de equivalência etária para a criança.

Fonte: MORRIS (1988).

2532 \$ teste de articulação de Goldman-Fristoe

Ab \$ GFAT
I GFAT
Goldman-Fristoe articulation test

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

O teste destina-se a descobrir quais são os sons que a criança tem dificuldade em pronunciar. É diferente porém do EAT, que dá mais ênfase à parte da palavra em que a criança comete o erro. Os resultados são apontados numa de três colunas, conforme se trate de posição inicial, média ou final. São testados tanto os sons nas palavras como os sons nas frases. Neste último caso, a criança tem de recontar a história apresentada pelas imagens, depois de a ter ouvido o terapeuta. Nesta fase, os resultados são apontados como na primeira parte do teste.

Fonte: MORRIS (1988).

2534 \$ teste de capacidades comunicativas do quotidiano

Ab \$ CADL
I communicative abilities in daily living
CADL

Termos Relacionados:

683 acto de fala
2455 afasia
2606 comunicação funcional
955 deixis
958 interacção
2502 perfis de comunicação
2522 sistemas alternativos de comunicação

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Trata-se de um teste de comunicação funcional sob a forma de perfil de comunicação. Existem dez categorias funcionais: 1) leitura, escrita e emprego de números; 2) actos de fala; 3) contextos verbais e não verbais; 4) desempenho de papéis; 5) divergências; 6) comportamento comunicativo dependente do relacionamento; 7) comunicação simbólica não verbal; 8) deixis; 9) humor e absurdo; 10) emprego da metáfora. Relaciona-se este teste com o tipo, causas e gravidade das afasias. A aplicação do teste faz-se sob a forma de entrevista estruturada com utilização da destreza de respostas em contextos situacionais e com versões para todos os grupos etários. O teste tem dois objectivos: conseguir um estudo válido das capacidades de comunicação e conseguir uma avaliação destas capacidades.

Fonte: MORRIS (1988).

2535 \$ teste de capacidades psicolinguísticas de Illinois

Ab \$ ITPA
I ITPA
Illinois test of psycholinguistic abilities

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Avaliação formal e aferida, criada por Kirk em 1969. O teste pode ser utilizado com crianças entre os dois e os dez anos, embora seja menos útil abaixo do nível normal dos quatro anos. É composto por doze subtestes que avaliam: recepção auditiva, recepção visual, memória de sequências visuais, associação auditiva, memória de sequências auditivas, associação visual, fechamento visual, expressão verbal, fechamento gramatical, expressão manual, fechamento auditivo e mistura dos sons. Os resultados reunidos dos subtestes permitem calcular a idade psicolinguística ou os resultados separados em escalas, que apresentadas em diagramas, demonstram as capacidades linguísticas da criança.

Fonte: MORRIS (1988).

2536 \$ teste de compreensão auditiva da linguagem

Ab \$ TACL
I TACL
test for auditory comprehension of language

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Concebido por Carrow Woolfolk em 1976 (e revisto em 1985), trata-se de um processo de avaliação formal aferida, que serve para testar a compreensão auditiva infantil das relações semânticas, da sintaxe, de morfologia, e das estruturas frásicas complexas. O terapeuta apresenta à criança uma série de páginas, cada uma com três desenhos e a criança tem de apontar para o desenho correcto quando o estímulo auditivo é dado. A versão revista deste teste pode

ser aplicada a crianças entre os três e os dez anos.

Fonte: MORRIS (1988).

2537 \$ teste de compreensão frásica

Ab \$ SCT

I SCT

sentence comprehension test

Termos Relacionados:

2684 testes de aquisição e desenvolvimento da linguagem

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Teste desenvolvido por Wheldall, Hobsbaum e Mittler em 1977. Trata-se de uma avaliação formal para testar a compreensão infantil de construções gramaticais. A partir do momento em que se descobre o tipo de frases em relação às quais a criança demonstra dificuldades de compreensão, pode iniciar-se uma terapia sistemática. Este teste apenas pode ser utilizado com um grupo limitado de crianças dos 3 aos 5 anos e meio, crianças normais e que sejam com valores etários equivalentes no desenvolvimento da linguagem. Compreende 15 subtestes com diferentes estruturas gramaticais. Cada subteste possui 4 itens de entre os quais a criança deve escolher a forma correcta. A partir dos resultados dos subtestes o terapeuta decide se a terapia é ou não necessária.

Fonte: MORRIS (1988).

1212 \$ teste de comutação

I commutation test

Termos Relacionados:

1211 comutação

293 fonema

369 par mínimo

Classificação:

Fonética

Fonologia

Definição:

Uso sistemático da técnica de substituição de pares mínimos para estabelecer fonemas.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

2547 \$ teste de diagnóstico de afasia de Frenchay

Ab \$ FAST

I FAST

Frenchay aphasia screening test

Termos Relacionados:

2455 afasia
2597 avaliação
2648 linguagem expressiva
2551 testes de diagnóstico

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Teste da autoria de Enderby, de 1967, que apresenta um método rápido de descobrir a existência e tipos de afasia. Testa a compreensão e a linguagem expressiva do indivíduo, assim como a sua leitura e escrita. O teste consiste numa ilustração composta por imagens de sombras e por cinco frases de níveis diferentes. Os resultados obtidos são comparados com os resultados previstos. No caso de os resultados do doente serem mais baixos do que os previstos para a sua idade, a afasia é diagnosticada e o doente encaminhado para o terapeuta da fala.

Fonte: MORRIS (1988).

2538 \$ teste de diagnóstico de discriminação auditiva

Ab \$ ADST

I ADST

auditory discrimination screening test

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Teste de diagnóstico da autoria de Catherine Renfrew destinado a avaliar contrastes de traços fonológicos e confusões semânticas frequentes nas crianças com problemas de fala e de linguagem. O teste pode ser utilizado em crianças maiores de cinco anos. No caso de ficar tapada a fila inferior de três ilustrações em cada página, o teste pode passar a ser aplicado em crianças entre os três e os quatro anos. Na atribuição de resultados é preciso distinguir os erros de discriminação auditiva dos erros de vocabulário. Quando, a partir dos cinco anos, surgirem dois ou mais erros de discriminação em cada página, a criança precisará de um período de treino auditivo.

Fonte: MORRIS (1988).

2540 \$ teste de diagnóstico em sintaxe de Northwestern

Ab \$ NSST

I NSST

Northwestern syntax screening test

Termos Relacionados:

2648 linguagem expressiva
2684 testes de aquisição e desenvolvimento da linguagem

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Projectado por Lee em 1969, é um teste diagnóstico rápido para descobrir quais as capacidades de compreensão e de linguagem expressiva das crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 7 anos. Na secção de compreensão, são lidas duas frases que descrevem uma figura devendo a criança identificar a figura correcta. Na secção de linguagem expressiva, existem duas figuras para escolher. São dadas duas frases, o terapeuta aponta para duas figuras, a criança tem que dizer o que as figuras representam. No fundo, este teste é um teste de imitação da linguagem baseado na ideia de que as crianças só repetirão os enunciados sintácticos existentes no seu repertório sintáctico. As mesmas estruturas sintácticas são utilizadas em ambos os subtestes.

Fonte: MORRIS (1988).

2541 \$ teste de dislexia de Bangor

Ab \$ BDT
I BDT
Bangor dyslexia test

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Teste de avaliação elaborado por T.R. Miles destinado a diagnosticar se as dificuldades de que a criança sofre são ou não típicas de dislexia. O teste não deve ser aplicado antes dos sete anos e os resultados obtidos nas crianças entre os sete e os oito anos devem ser tratados com precaução. Os resultados do teste não são representativos no caso deste ter sido utilizado com crianças com capacidades limitadas que apresentam dificuldades gerais na aprendizagem. Este teste é composto por dez subtestes que avaliam, entre outros, o conhecimento de partes do corpo do lado esquerdo e do lado direito, a repetição de palavras polissilábicas, a realização de operações de subtração e multiplicação e a enumeração dos meses do ano por ordem directa e inversa.

2542 \$ teste de imitação da linguagem

Ab \$ LIT
I LIT
language imitation test

Termos Relacionados:
2648 linguagem expressiva

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Método de avaliação elaborado por Berry e Mittler em 1981. Avalia a linguagem expressiva de crianças deficientes mentais com idades compreendidas entre os 2 anos e meio e os quatro anos, usando seis subtestes: 1) imitação de sons; 2) imitação de palavras; 3-4) controle sintáctico; 5) controle de organização de palavras; 6) conclusão de frases. A criança tem que repetir as palavras e as frases que o terapeuta produz. A produção da criança é classificada de forma a que se possa obter um resultado numérico que revele os pontos fracos e os pontos fortes nesta área da linguagem expressiva.

Fonte: MORRIS (1988).

2543 \$ teste de jogo simbólico

Ab \$ SPT

I SPT

symbolic play test

Termos Relacionados:

2684 testes de aquisição e desenvolvimento da linguagem

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Concebido por Lowe e Costello em 1976, é um modo de avaliação formal aferida para testar o jogo simbólico de uma criança. Pode ser usado com crianças muito novas, entre 1 e 3 anos. O desenvolvimento da formação de conceitos e a simbolização é um requisito fundamental para um desenvolvimento normal da linguagem. A classificação dos resultados baseia-se no número de respostas com significado e nas conexões que a criança faz entre objectos que lhe são apresentados. É um teste de jogo não-verbal numa situação estruturada, que dura cerca de 10 a 15 minutos e que não depende da capacidade da criança para a compreensão ou para a linguagem expressiva.

Fonte: MORRIS (1988).

2545 \$ teste de realização de articulação

Ab \$ AAT

I AAT

Articulation attainment test

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Teste da autoria de Catherine Renfrew. Não é um teste diagnóstico de problemas articulatorios da criança, servindo, antes, para determinar quantas consoantes o indivíduo consegue produzir.

Fonte: MORRIS (1988).

2546 \$ teste de vocabulário ilustrado Peabody

Ab \$ PPVT

I PPVT

Peabody picture vocabulary test

Termos Relacionados:

2597 avaliação

2684 testes de aquisição e desenvolvimento da linguagem

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Trata-se de um teste formal aferido à população, criado por L. M. Dunne L. Dunn, em 1959, e revisto (PPVT-R) em 1976. É destinado a verificar o nível de compreensão do vocabulário em indivíduos a partir dos dois anos e meio. Consiste no reconhecimento de uma palavra estímulo apresentada pelo examinador ao sujeito, e que este tem que atribuir a uma imagem de entre quatro. Estas quatro imagens formam um quadro. O teste é composto por 175 quadros e é apresentado em dois conjuntos alternativos.

Fonte: MORRIS (1988).

2549 \$ teste do relator

I reporter's test

Termos Relacionados:

2597 avaliação

2924 testagem

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Avaliação formal derivada do teste token elaborada por De Renzi e Ferrari em 1978. Para que o sujeito tome contacto com o material aplica-se primeiro a versão reduzida do teste token. A seguir apresentam-se 20 peças de uma forma recomendada, dizendo-se ao sujeito para imaginar que está alguém ao seu lado e que o tabuleiro está entre ambos. O terapeuta escolhe uma peça pedindo ao doente que diga à 'outra pessoa' para apontar para ela. A classificação é baseada em saber em que medida é que o que o doente transmitiu à 'outra pessoa' podia ou não ter originado uma reprodução correcta.

Fonte: MORRIS (1988).

2548 \$ teste ilustrado de representação de acção

I action picture test

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Teste da autoria de Renfrew de 1966 (revisto em 1971) destinado a avaliar rapidamente se a criança sofre, ou não, de atraso de linguagem. Destina-se à produção da linguagem expressiva pela criança, analisada em função da informação que fornece e das formas gramaticais produzidas. São avaliadas cinco áreas da gramática infantil: emprego de substantivos, verbos e preposições, emprego de tempos presentes, passados e futuros, formas irregulares do plural e dos tempos passados, formas de singular e plural dos substantivos, frases simples e compostas. O teste pode ser utilizado com crianças a partir dos três anos de idade, não se encontrando, no entanto, aferido para crianças acima dos sete anos.

Fonte: MORRIS (1988).

2552 \$ teste inglês de vocabulário ilustrado

Ab \$ EPVT
I EPVT
english picture vocabulary test

Termos Relacionados:

2597 avaliação
2684 testes de aquisição e desenvolvimento da linguagem

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Teste formal e aferido, da autoria de Brimer e Dunn, destinado a definir a extensão do vocabulário auditivo da criança. O indivíduo é solicitado a escolher uma imagem correcta de entre quatro apresentadas. Os resultados medem a compreensão semântica da criança.

Fonte: MORRIS (1988).

2553 \$ teste para a recepção da gramática

Ab \$ TROG
I TROG
test for reception of grammar

Termos Relacionados:

2597 avaliação
2684 testes de aquisição e desenvolvimento da linguagem

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Concebido por Bishop em 1984, é uma avaliação formal aferida para testar a compreensão nas crianças. Pode, ainda, ser utilizado para uma análise mais profunda da compreensão em doentes afásicos, apesar de não ter sido aferido a esta população. São testadas 80 construções gramaticais sendo cada uma representada por figuras de quatro cores. O sujeito tem de apontar para a figura correcta depois de receber o estímulo auditivo. Cada construção é testada em blocos de quatro estímulos.

Fonte: MORRIS (1988).

2554 \$ teste pormenorizado de compreensão

Ab \$ DTC
I DTC
detailed test of comprehension

Termos Relacionados:

2622 esquema de linguagem de Derbyshire

2648 linguagem expressiva
2551 testes de diagnóstico

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Procedimento de avaliação utilizado no esquema de linguagem de Derbyshire e empregado depois da aplicação de teste de diagnóstico rápido, para facilitar ao terapeuta a avaliação mais adequada dos problemas tanto na compreensão da criança como na sua linguagem expressiva. Estes aspectos de comunicação são avaliados em contextos naturais com brinquedos e imagens presentes do dia a dia da criança. Os autores introduzem o conceito de 'palavras transportadoras de informação', isto é, o número de palavras de que a criança precisa para entender uma ordem. Assim, ela tem que mostrar compreensão em níveis diferentes, ignorando os distractores semelhantes.

Fonte: MORRIS (1988).

2550 \$ teste rápido de diagnóstico

Ab \$ RST
I RST
rapid screening test

Termos Relacionados:

2622 esquema de linguagem de Derbyshire

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Este teste faz parte das técnicas de avaliação utilizadas no esquema de linguagem de Derbyshire. É um método rápido para descobrir o nível de compreensão da criança. Depois de analisados os resultados, se se achar que a criança necessita de avaliação mais pormenorizada ao nível de compreensão, o terapeuta administrará o teste detalhado de compreensão.

Fonte: MORRIS (1988).

2555 \$ teste token

I token test

Termos Relacionados:

2605 compreensão auditiva
2926 teste token revisto
2784 versão reduzida do teste token

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Concebido por Derenzi e Vignolo em 1962 é uma avaliação formal para testar a compreensão auditiva. O material do teste compreende vinte peças que diferem de

tamanho, forma e cor. O teste token original era dividido em cinco partes: as primeiras quatro usavam instruções de uma complexidade gramatical crescente.

Fonte: MORRIS (1988).

2926 \$ teste token revisto

I revised token test

Termos Relacionados:

2555 teste token

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Versão revista do teste token concebida por McNeil e Prescott em 1978. Esta versão observa a compreensão auditiva de um ponto de vista linguístico.

Fonte: MORRIS (1988).

565 \$ testemunho

I witness

F témoin

Termos Relacionados:

475 colação

476 collatio

Classificação:

Filologia

Definição:

Forma (manuscrita, impressa, gravada) assumida por um texto em determinado suporte.

Fonte: AVALLE (1972).

2551 \$ testes de diagnóstico

I screening test

Termos Relacionados:

2597 avaliação

2611 diagnóstico

2898 monolingue

3302 unilingue

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Trata-se de um processo de efectuar testes para avaliar formalmente as

perturbações dos pacientes.

Fonte: MORRIS (1988).

567 \$ texto

I text
F texte

Classificação:
Filologia

Definição:

Em crítica genética, o texto distingue-se do pré-texto por corresponder ao que o autor considera uma redacção definitiva (fenotexto).

Fonte: BELLEMIN-NOEL (1982).

566 \$ texto

I text
F texte

Classificação:
Filologia

Definição:

Expressão ou conjunto de expressões fixadas e transmitidas oral ou graficamente.

Fonte: RONCAGLIA (1975).

943 \$ texto

I text
F texte

Termos Relacionados:

952 discurso

940 linguística textual

Classificação:
Pragmática

Definição:

Unidade de linguagem escrita ou oral considerada do ponto de vista da sua estrutura e/ou das suas funções e das regras seguidas na sua organização. Um texto é uma unidade semântica (e não uma mera sucessão de frases) e é delimitado pela intenção comunicativa do falante. Sendo, tal como o discurso, uma unidade supra-frásica, o texto distingue-se daquele por ser encarado como produto, e não como processo, decorrente das potencialidades do sistema linguístico.

Fonte: GRADDOL, CHESHIRE & SWANN (1987).

3365 \$ thesaurus

F thésaurus

Classificação:
Terminologia
Lexicologia

Definição:

Índice alfabético de termos normalizados, organizados em função de análises de conteúdo e de classificações de documentos de informação.

Fonte: REY (1986).

1923 \$ tímpano

I eardrum

Termos Relacionados:

1919 aparelho auditivo
1924 cadeia de ossículos
1926 canal auditivo externo
1922 ouvido médio

Classificação:
Fonética

Definição:

Membrana que finaliza o canal auditivo externo e que, ao entrar em vibração, a transmite à cadeia de ossículos.

Fonte: DENES & PINSON (1973).

634 \$ timbre

I colour
timbre
F timbre

Sinónimos:

636 qualidade vocálica

Termos Relacionados:

635 altura
599 duração
598 intensidade

Classificação:
Fonologia
Fonética

Definição:

Qualidade que distingue os sons com a mesma altura subjectiva, com a mesma duração, e que é determinada pela intensidade relativa dos harmónicos (ex: /i/ e /u/ com a mesma frequência fundamental têm a mesma altura mas timbre, ou

qualidade vocálica, diferente).

Fonte: LANDERAY & RENARD (1987).

568 \$ tipo

I type
F caractère

Termos Relacionados:

478 compositor

Classificação:

Filologia

Definição:

Paralelepípedo constituído por uma liga de chumbo, de antimónio e estanho, cuja parte saliente (olho) tem o desenho invertido de um sinal, alfabético ou não. É usado na composição tipográfica.

3263 \$ tipo de característica

I type of characteristic
F type de caractère

Classificação:

Terminologia

Definição:

Toda a categoria de característica usada como critério no estabelecimento de um sistema genérico de noções.

Fonte: NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

1884 \$ tipografia

I typography
F typographie

Termos Relacionados:

467 bibliografia material

1877 imprensa

568 tipo

Classificação:

Filologia

Definição:

Arte de imprimir mediante a utilização de tipos móveis, e com o auxílio de uma prensa. Inventada na china por Pi-Sheng (c.1045) é conhecida no Ocidente como uma criação de Johannes Gensfleisch Gutenberg, de Mogúncia, que terá começado a fabricar caracteres móveis, alfabéticos e metálicos, a partir de 1440. A tipografia é manual até 1880, mecânica até 1950 e, a partir daí, é ultrapassada por

novas técnicas, que dispensam os próprios tipos metálicos. Já numa perspectiva cultural, McLuhan define o advento da tipografia como um condicionamento do manuscrito europeu num modelo uniforme, perpetuamente renovável, permitindo preservar o mundo dos autores pagãos e consagrou a especialização dos conhecimentos, acelerando o ritmo da leitura e personalizando o estudo.

Fonte: McLUHAN (1972).

3443 \$ tipologia linguística

I typology
F typologie

Sinónimos:

1542 análise tipológica

Classificação:

Termos Gerais

Definição:

Ramo da linguística que estuda as semelhanças estruturais entre línguas independentemente da sua história, classificando-as de acordo com certas propriedades. Exemplo: línguas tonais e línguas acentuais.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

3331 \$ tipos de significado

I types of meaning

Classificação:

Semântica

Definição:

No quadro de uma classificação de tipos de significado pode-se falar de significado afectivo (atitudinal ou emotivo), significado cognitivo (ou referencial), e dos significados descritivo, expressivo e social. O primeiro diz respeito à parte do significado que é determinada por elementos subjectivos e o segundo à parte do significado que relaciona as expressões linguísticas com os objectos ou estados de coisas do mundo exterior. Quanto aos outros três, o primeiro diz respeito à análise da informação factual das proposições, distinguindo-se dos outros dois, que referem, respectivamente a variação particular do significado das palavras ou expressões em função da subjectividade dos locutores e a sua dependência das relações sociais e traços paralinguísticos de cariz social.

Fonte: LYONS (1977).

511 \$ tiragem

I issue
F tirage

Termos Relacionados:

1884 tipografia

Classificação:

Filologia

Definição:

Número de exemplares produzidos durante a impressão de um livro.

1697 \$ tmese

F tmèse

Termos Relacionados:

1659 mesoclítico

Classificação:

Morfologia

Definição:

Separação de uma palavra em duas partes numa das suas junturas internas com a intercalação entre as duas partes de uma forma, como sucede em português com a chamada mesóclise do pronome adverbial átono, onde a tmese se processa de acordo com a estrutura primitiva de conjugação perifrástica das formas verbais de futuro. Exemplo: falar + ei → falar-te-ei.

Fonte: CÂMARA (1984).

2808 \$ tópico

I topic

F topique

Termos Relacionados:

2687 comentário

2797 rema

2805 tema

Classificação:

Semântica

Pragmática

Sintaxe

Definição:

Refere a parte de uma frase que identifica a pessoa ou a coisa sobre a qual se diz algo. Os termos tópico e comentário fazem parte de uma distinção tradicional entre sujeito e predicado, mas nem sempre são coincidentes com aqueles. Assim, na frase "A carta eu dou-lha já", "A carta" é o tópico e "eu dou-lha já" é o comentário, se bem que o sujeito não faça parte do tópico, mas do comentário.

Fonte: LYONS (1977).

1311 \$ toema

I toneme

Termos Relacionados:

1312 contoema

1310 tonalidade

Classificação:

Fonética

Fonologia

Definição:

Decréscimo tensional, silábico, e concomitante subida, descida ou constância de tonalidade.

Fonte: LACERDA (1975).

597 \$ tom

I pitch

F ton

Termos Relacionados:

238 frequência

1129 língua tonal

Classificação:

Fonética

Definição:

Termo usado em fonética perceptiva para designar uma sensação auditiva ligada à ordenação dos sons numa escala de "baixo" a "alto" em correspondência com a ordenação das frequências respectivas.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1117 \$ tom

I tone

F ton

Termos Relacionados:

1002 língua de registo tonal

1129 língua tonal

1083 tonémica

1081 tonema

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Definição:

Traço do léxico que diz respeito aos padrões de altura da voz de unidades lexicais. Se um tom for substituído por outro numa sílaba, embora mantendo a composição segmental, obtém-se uma alteração de significado.

Fonte: CRUTTENDEN (1986).

1088 \$ tom alto

I high tone
F ton haut

Termos Relacionados:

1083 tonémica
1081 tonema

Classificação:

Fonologia
Prosódia

Definição:

Tom produzido numa frequência alta.

668 \$ tom ascendente

I rising tone
F ton montant

Termos Relacionados:

672 tom complexo
669 tom descendente

Classificação:

Fonologia
Prosódia

Definição:

Uso distintivo do tom, referindo um movimento de um núcleo tonal a partir de um ponto relativamente baixo para um ponto relativamente alto. Podem ser encontrados tons ascendentes de vários tipos (alto/baixo ascendente; ascendente-descendente) no estudo do sistema da entoação e no estudo das línguas tonais. As interrogações terminam geralmente por um tom ascendente.

Fonte: CRUTTENDEN (1986).

1086 \$ tom básico

I basic tone

Termos Relacionados:

1083 tonémica
1081 tonema

Classificação:

Fonologia
Prosódia

Definição:

Núcleo entoacional semanticamente significativo a partir do qual outros tons podem ser caracterizados como suas variantes. As diferenças de tom básico permitem a distinção de tipos de frase cuja estrutura de constituintes

sintáticos é semelhante.

Fonte: CRUTTENDEN (1986).

1087 \$ tom baixo

I low tone
F ton bas

Termos Relacionados:

1083 tonémica
1081 tonema

Classificação:

Fonologia
Prosódia

Definição:

Tom produzido numa frequência baixa.

1080 \$ tom bidireccional

I bidirectional tone
F ton bidirectionnel

Termos Relacionados:

1083 tonémica
1081 tonema

Classificação:

Fonologia
Prosódia

Definição:

Núcleo entoacional caracterizado por uma melodia de dois tipos: ascendente-descendente ou descendente-ascendente. O movimento descendente-ascendente é por vezes realizado como ascendente-descendente-ascendente.

Fonte: CRUTTENDEN (1986).

1085 \$ tom característico

I characteristic tone

Termos Relacionados:

1083 tonémica
1081 tonema

Classificação:

Fonologia
Prosódia

Definição:

Tom particular de certos morfemas de algumas línguas tonais. Exemplo: em Ganda,

os verbos da classe I têm um tom alto em todas as sílabas do radical, enquanto que os da classe II têm um tom descendente na primeira sílaba do radical.

Fonte: CRUTTENDEN (1986).

672 \$ tom complexo

I complex tone
F ton complexe

Termos Relacionados:

668 tom ascendente
669 tom descendente

Classificação:

Fonologia
Prosódia

Definição:

Núcleo entoacional com mais do que um movimento tonal. Exemplos: ascendente-descendente, ascendente-descendente-ascendente.

Fonte: CRUTTENDEN (1986).

1971 \$ tom complexo

I complex tone

Termos Relacionados:

1968 onda sonora complexa

Classificação:

Fonética

Definição:

Som resultante de um fenómeno vibratório complexo (não sinusoidal).

Fonte: FRY (1979).

1121 \$ tom contrastivo

I contrastive tone

Sinónimos:

1081 tonema

Termos Relacionados:

1083 tonémica

Classificação:

Prosódia
Fonologia

Definição:

Entidade com uma funcionalidade distintiva dentro das características entoacionais de um enunciado.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

669 \$ tom descendente

I falling tone
F ton descendant

Termos Relacionados:

668 tom ascendente
672 tom complexo

Classificação:

Fonologia
Prosódia

Definição:

Uso distintivo do tom, referindo um movimento de um núcleo tonal a partir de um ponto relativamente alto para um relativamente baixo. Podem ser encontrados tons descendentes de vários tipos (alto/baixo descendente; descendente/ascendente) no estudo dos sistemas de entoação e no estudo das línguas tonais. O tom descendente indica geralmente o final de uma frase.

Fonte: CRUTTENDEN (1986).

1134 \$ tom lexical

I lexical tone
F ton lexical

Termos Relacionados:

1083 tonémica
1081 tonema

Classificação:

Fonologia
Prosódia

Definição:

Tom em que é produzida uma palavra e que constitui, em certas línguas, um traço essencial do seu significado.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1131 \$ tom nuclear

I nuclear tone
F ton nucléaire

Termos Relacionados:

1083 tonémica
1081 tonema

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Definição:

Tom mais proeminente numa sequência de tons estruturada em grupo tonal.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1970 \$ tom puro

I pure tone

Termos Relacionados:

1969 onda sinusoidal

Classificação:

Fonética

Fonologia

Definição:

Som resultante de um fenómeno vibratório simples.

Fonte: FRY (1979).

2113 \$ tomada de palavra

I turn-taking

Sinónimos:

948 tomada de vez

Classificação:

Pragmática

Definição:

Termo que refere as mudanças de posição nos discursos dos interlocutores de uma situação de comunicação. Locutor e alocutário mudam de posição assim que o alocutário toma a sua vez no discurso e passa a locutor e vice-versa. As regras para a tomada de vez ou tomada de palavra dependem do tipo de discurso em que são efectuadas e são estudadas na análise de discurso e na análise conversacional.

Fonte: STUBBS (1983).

948 \$ tomada de vez

I turn-taking

Sinónimos:

2113 tomada de palavra

Termos Relacionados:

966 alocutário
944 análise conversacional
945 análise de discurso
936 locutor

Classificação:
Pragmática

Definição:

Termo que refere as mudanças de posição nos discursos dos interlocutores de uma situação de comunicação. Locutor e alocutário mudam de posição assim que o alocutário toma a sua vez no discurso e passa a locutor e vice-versa. As regras para a tomada de vez ou tomada de palavra dependem do tipo de discurso em que são efectuadas e são estudadas na análise de discurso e na análise conversacional.

Fonte: STUBBS (1983).

1310 \$ tonalidade

I tonality
F tonalité

Termos Relacionados:

1311 toema
1081 tonema

Classificação:
Fonética
Fonologia

Definição:

Efeito auditivo resultante das actuações das frequências componentes de um som complexo mediante a sua altura.

1083 \$ tonémica

I tonemics
F tonémique

Termos Relacionados:

1117 tom
1081 tonema

Classificação:
Fonologia
Prosódia

Definição:

Estudo dos tons contrastivos enquanto unidades distintivas da componente entoacional da linguagem humana.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1081 \$ tonema

I toneme
F tonème

Sinónimos:

1121 tom contrastivo

Classificação:

Prosódia

Fonologia

Definição:

Entidade com uma funcionalidade distintiva dentro das características entoacionais de um enunciado.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1135 \$ tonicidade

I tonicity
F tonicité

Termos Relacionados:

601 sílaba

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Definição:

Termo usado por linguistas da escola inglesa para referirem a sílaba que, numa unidade ou grupo tonal, tem máxima proeminência, geralmente devido a uma alteração do tom. Esta sílaba caracteriza-se como sílaba tónica desse grupo tonal.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1197 \$ tons flutuantes

I floating tones

Termos Relacionados:

1181 estrutura silábica

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Definição:

Termo aplicado em fonologia autosegmental para indicar elementos morfológicamente identificáveis (um tom alto, por exemplo) cuja posição relativamente às sílabas da frase é determinada apenas pela estrutura silábica.

Fonte: MATEUS & VILLALVA (1985)

2807 \$ topema

Termos Relacionados:

2691 cronema
2700 eiconema
2763 noema

Classificação:
Semântica

Definição:

Na teorização de Michael Metzeltin, um topema é um noema que se refere à situação dos objectos da realidade no espaço e consta de um situacionema (o significado das preposições e de outras locuções locativas, como "em" na expressão "em casa") e de um lugar do objecto condensado num eiconema (como "casa", em "em casa").

Fonte: METZELTIN (1978).

3264 \$ trabalho terminológico

I terminology work
F travail terminologique

Classificação:
Terminologia

Definição:

Actividade que diz respeito à sistematização e à representação das noções assim como à apresentação das terminologias, segundo os princípios e os métodos estabelecidos.

Fonte: BOUTIN-QUESNEL et alii (1985). / NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

1337 \$ traço acentual

I stress feature

Termos Relacionados:

662 fonologia métrica
1338 traço acentual binário
1339 traço acentual n-ário

Classificação:
Fonologia

Definição:

Traço da fonologia métrica, binário ou n-ário, que permite colocar em evidência a relativa proeminência de cada sílaba em termos de "mais forte que" e "mais fraco que".

Fonte: CRUTTENDEN (1986).

1338 \$ traço acentual binário

I binary stress feature

Termos Relacionados:

662 fonologia métrica

1337 traço acentual

1339 traço acentual n-ário

Classificação:

Fonologia

Definição:

Traço atribuído às sílabas, em fonologia métrica, para colocar em evidência a sua relativa proeminência. As sílabas fortes contêm o traço [+ acento]; as sílabas fracas contêm o traço [- acento].

Fonte: HOGG & Mc CULLY (1987).

1339 \$ traço acentual n-ário

I n-ary stress feature

Termos Relacionados:

662 fonologia métrica

1337 traço acentual

1338 traço acentual binário

Classificação:

Fonologia

Definição:

Traço atribuído às sílabas, em fonologia métrica, para colocar em evidência a sua relativa proeminência. Assim, o grau do acento atribuído a uma sílaba ([1 acento]; [2 acento];...[n acento]) é directamente proporcional ao relativo peso dessa sílaba no contexto em que ocorre.

Fonte: HOGG & Mc CULLY (1987).

236 \$ traço agudo

I acute feature

F trait aigu

Termos Relacionados:

340 traço grave

Classificação:

Fonética

Fonologia

Definição:

Traço fonético de base acústica que se refere à predominância de uma zona do espectro sobre a outra. Num som agudo, a concentração de energia dá-se na zona de altas frequências, por oposição ao que sucede com um som grave. Do ponto de vista articulatório, os sons agudos caracterizam-se por serem produzidos com uma

cavidade de ressonância supraglotal pequena. Exemplos: os sons dentais, alveolares e palatais.

Fonte: JAKOBSON, FANT & M. HALLE (1963).

281 \$ traço alto

Ab \$ [alt]
I high feature
F trait haut

Classificação:
Fonética
Fonologia

Definição:

Traço fonético relativo ao corpo da língua. Os sons [+ alto] são produzidos com elevação do corpo da língua em relação à sua posição neutra. Os sons [- alto] são produzidos sem tal elevação do corpo da língua.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

268 \$ traço anterior

Ab \$ [ant]
I anterior feature
F trait antérieur

Classificação:
Fonética
Fonologia

Definição:

Traço fonético relativo à localização da constrição principal. Os sons [+ anterior] são produzidos com uma obstrução localizada à frente da região palato-alveolar. Os sons [- anterior] são produzidos sem tal obstrução.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

271 \$ traço arredondado

Ab \$ [arr]
I rounded feature
F trait arrondi

Classificação:
Fonética
Fonologia

Definição:

Traço fonético que indica a ausência ou a presença de arredondamento dos lábios na produção de determinado som. Os sons [+ arredondado] são produzidos com um estreitamento do orifício labial. Os sons [- arredondado] são produzidos sem esse estreitamento.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

282 \$ traço baixo

Ab \$ [bx]
I low feature
F trait bas

Classificação:
Fonética
Fonologia

Definição:

Traço fonético relativo ao corpo da língua. Os sons [+ baixo] são produzidos com um abaixamento do corpo da língua em relação à sua posição neutra. Os sons [- baixo] são produzidos sem tal abaixamento do corpo da língua.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

292 \$ traço bemolizado

I flat feature
F trait bémolisé

Classificação:
Fonética
Fonologia

Definição:

Traço fonético de base acústica. Os segmentos [+ bemolizado] caracterizam-se por abaixamento da frequência de um conjunto de formantes ou mesmo de todos os formantes do espectro. Nos segmentos [- bemolizado] tal abaixamento não se verifica. Do ponto de vista articulatorio, a bemolização é resultante de uma redução do orifício labial ou faringal.

Fonte: MARTINS (1988).

1739 \$ traço bloqueado

I checked feature
F trait bloqué

Classificação:
Fonologia

Definição:

Traço fonético de base acústica que se caracteriza por uma maior velocidade da descarga de energia num intervalo de tempo reduzido em oposição a uma menor descarga de energia num intervalo de tempo maior. Articulatoriamente, o som bloqueado é produzido por uma glotalização (compressão ou oclusão total da glote) em oposição à não-glotalização. O traço bloqueado é normalmente utilizado para as articulações secundárias.

Fonte: MARTINS (1988).

1994 \$ traço coberto

I covered feature

Termos Relacionados:

1995 traço não-coberto

Classificação:

Fonética

Fonologia

Definição:

Um segmento coberto caracteriza-se pelo estreitamento e tensão das paredes da faringe e pela elevação da laringe.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

313 \$ traço compacto

I compact feature

F trait compact

Classificação:

Fonética

Fonologia

Definição:

Traço fonético de base acústica. Os sons compactos são caracterizados pela alta concentração de energia acústica na parte central do espectro. Do ponto de vista articulatório, os sons compactos caracterizam-se pela presença de uma cavidade de ressonância anterior à constrição maior do que a cavidade de ressonância posterior à constrição. São sons compactos, por exemplo, as consoantes palatais e velares.

Fonte: JAKOBSON, FANT & M. HALLE (1963).

262 \$ traço consonântico

Ab \$ [cons]

I consonantal feature

F trait consonantique

Classificação:

Fonética

Fonologia

Definição:

Traço fonético de classe principal. Os sons [+ consonântico] são produzidos com uma obstrução considerável (pelo menos tão estreita quanto a que ocorre na produção das consoantes fricativas) na região medio-sagital do tracto vocal. Acusticamente, caracterizam-se por uma energia baixa. Os sons [- consonântico] são produzidos sem tal obstrução e apresentam maior energia acústica.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

261 \$ traço contínuo

Ab \$ [cont]
I continuant feature
F trait continu

Classificação:
Fonética
Fonologia

Definição:

Traço fonético de modo de articulação. Um som [+ contínuo] é produzido por uma constricção não completa no tracto vocal, ou seja, o fluxo de ar não chega a ser bloqueado. Do ponto de vista acústico, os sons [+ contínuo] apresentam um início gradual. As fricativas constituem um exemplo de sons [+ contínuo]. Um som [- contínuo] é produzido com uma constricção completa que bloqueia a passagem do fluxo de ar, no tracto vocal. Acusticamente, é caracterizado por um início abrupto precedido de um período de silêncio. As oclusivas e as africadas constituem exemplos de sons [- contínuo].

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

230 \$ traço coronal

Ab \$ [cor]
I coronal feature
F trait coronal

Classificação:
Fonética
Fonologia

Definição:

Traço fonético relativo à localização da constricção principal. Os sons [+coronal] são produzidos com elevação da lâmina ou coroa da língua em relação à sua posição neutra. Os sons [- coronal] são produzidos com a lâmina da língua na posição neutra.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

1040 \$ traço de constricções glotais

I glottal constrictions feature

Termos Relacionados:
312 clique
319 consoante ejectiva
322 consoante implosiva

Classificação:
Fonética

Fonologia

Definição:

Um dos traços de cavidade proposto por Chomsky e Halle (1968) para dar conta da variação de ponto de articulação. Nos sons que possuem esta propriedade fonética dá-se um estreitamento da glote para além da sua posição neutra. Os sons com constricção glotal podem ter vários tipos de configuração articulatória supraglotal e envolvem na sua articulação diferentes mecanismos de fluxo de ar, quer egressivo, quer ingressivo. Exemplos: consoantes implosivas, consoantes ejectives, cliques, etc.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

1042 \$ traço de pressão

I pressure feature
F trait de pression

Termos Relacionados:

319 consoante ejectiva
251 som egressivo
1041 traço de sucção

Classificação:

Fonética
Fonologia

Definição:

Traço proposto por Chomsky e Halle (1968) para dar conta das variações de modo de articulação designadas por movimentos suplementares. Nos sons com esta propriedade fonética, dá-se um movimento articulatório ascendente do palato mole ou da glote e o fluxo de ar é, pois, egressivo. Este traço é assim pertinente para a classificação das consoantes ejectives.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

1041 \$ traço de sucção

I suction feature
F trait de succion

Termos Relacionados:

312 clique
322 consoante implosiva
250 som ingressivo
1042 traço de pressão

Classificação:

Fonética
Fonologia

Definição:

Traço proposto por Chomsky e Halle (1968) para dar conta das variações de modo de articulação designadas por movimentos suplementares. Nos sons com esta propriedade fonética dá-se um movimento descendente dos fechamentos glotal ou velar, existindo pois um fluxo de ar ingressivo. Este traço é assim pertinente

para a classificação de cliques e de implosivas.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

1933 \$ traço diesado

I sharp feature

Termos Relacionados:

1934 traço não-diesado

Classificação:

Fonética

Fonologia

Definição:

Um segmento diesado caracteriza-se acusticamente por uma subida do segundo formante e, por vezes, dos formantes mais altos. Articulatoriamente, dá-se uma redução da cavidade oral através da elevação da língua na direcção do palato e uma dilatação da passagem faríngea.

Fonte: JAKOBSON, FANT & HALLE (1963) / MARTINS (1988).

333 \$ traço difuso

I diffuse feature

F trait diffus

Classificação:

Fonética

Fonologia

Definição:

Traço fonético de base acústica. Os sons difusos são caracterizados pela ausência de concentração de energia acústica na parte central do espectro. Assim, a energia encontra-se concentrada numa outra zona que não a central ou encontra-se dispersa. Do ponto de vista articatório, os sons difusos caracterizam-se pela presença de uma cavidade de ressonância anterior à constrição menor do que a cavidade de ressonância posterior à constrição. Exemplos: as consoantes labiais e dentais.

Fonte: JAKOBSON, FANT & M. HALLE (1963).

331 \$ traço distribuído

Ab \$ [dist]

I distributed feature

Classificação:

Fonética

Fonologia

Definição:

Traço fonético relativo à extensão da constrição principal. Os sons [+distribuído]

são produzidos com uma constrictão alongada que se estende na direção do fluxo de ar. Os sons [- distribuído] são produzidos com uma constrictão mais curta na mesma direção.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

357 \$ traço estridente

I strident feature
F trait strident

Termos Relacionados:

320 consoante fricativa

Classificação:

Fonética

Fonologia

Definição:

Traço fonético de base acústica. Um som [+ estridente] é marcado acusticamente pela presença de maior intensidade de ruído que se deve, entre outros factores, à existência de uma constrictão relativamente complexa. São sons [+ estridente], por exemplo, as fricativas e as africadas. Um som [- estridente] é marcado pela presença de ruído de menor intensidade, como é o caso das oclusivas orais e nasais.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

3703 \$ traço funcional

I functional feature
F trait fonctionnel

Sinónimos:

3702 traço gramatical

2146 traço sintáctico

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Informação essencialmente relevante para a relação de acordo, ou de concordância, que se verifica entre, por exemplo, o especificador e o núcleo. São considerados traços sintácticos, ou funcionais, os elementos que fornecem informação de pessoa, número, género e caso.

Fonte: CHOMSKY (1981).

3702 \$ traço gramatical

I grammatical feature
F trait grammatical

Sinónimos:

3703 traço funcional
2146 traço sintáctico

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Informação essencialmente relevante para a relação de acordo, ou de concordância, que se verifica entre, por exemplo, o especificador e o núcleo. São considerados traços sintácticos, ou funcionais, os elementos que fornecem informação de pessoa, número, género e caso.

Fonte: CHOMSKY (1981).

340 \$ traço grave

I grave feature
F trait grave

Termos Relacionados:
236 traço agudo

Classificação:
Fonética
Fonologia

Definição:

Traço fonético de base acústica que se refere à predominância de uma zona do espectro sobre a outra. Se a concentração de energia se dá na zona de baixas frequências, o som é classificado como grave. Se, pelo contrário, a zona de altas frequências predomina, o som é classificado como agudo. Do ponto de vista articulatório, um som grave caracteriza-se por ser produzido com uma cavidade de ressonância supraglotal ampla. Exemplos: os sons labiais e velares.

Fonte: JAKOBSON, FANT & M. HALLE (1963).

352 \$ traço lateral

Ab \$ [lat]
I lateral feature

Termos Relacionados:
1184 consoante líquida

Classificação:
Fonética
Fonologia

Definição:

Traço fonético de aplicação restrita aos sons consonânticos coronais. Os sons [+lateral] são produzidos com um abaixamento da zona média da língua, de um dos lados ou de ambos os lados permitindo assim a passagem lateral do fluxo de ar. Nos sons [- lateral] esta passagem não é possível.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

361 \$ traço nasal

Ab \$ [nas]

I nasal feature

F trait nasal

Termos Relacionados:

304 palato mole

Classificação:

Fonética

Fonologia

Definição:

Traço fonético relativo à posição do palato mole durante a articulação de um som de fala. Os sons [+ nasal] são produzidos com um abaixamento do palato mole que permite a passagem do fluxo de ar pela cavidade nasal. Os sons [- nasal] são produzidos com o palato mole elevado, e portanto o fluxo de ar sai exclusivamente pela cavidade oral.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

1995 \$ traço não-coberto

I noncovered feature

Termos Relacionados:

1994 traço coberto

Classificação:

Fonética

Fonologia

Definição:

Um segmento não-coberto caracteriza-se pela ausência de estreitamento e tensão especiais da faringe.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

1934 \$ traço não-diesado

I plain feature

Termos Relacionados:

1933 traço diesado

Classificação:

Fonética

Fonologia

Definição:

Um segmento não-diesado não apresenta subida dos componentes das frequências altas. Articulatoriamente, não existe redução da cavidade oral através de palatalização, nem dilatação acentuada da passagem faríngea.

Fonte: JAKOBSON, FANT & HALLE (1963) / MARTINS (1988).

283 \$ traço recuado

Ab \$ [rec]
I back feature
F trait arrière

Termos Relacionados:
1306 som

Classificação:
Fonética
Fonologia

Definição:
Traço fonético relativo ao corpo da língua. Os sons [+ recuado] são produzidos com um recuo do corpo da língua em relação à sua posição neutra. Os sons [- recuado] são produzidos sem tal recuo do corpo da língua.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

1166 \$ traço redundante

I redundant feature
F trait redondant

Termos Relacionados:
1168 redundância
1206 traços distintivos

Classificação:
Fonologia

Definição:
Traço cuja presença não é necessária para a identificação de uma unidade linguística.

Fonte: CÂMARA (1964).

1932 \$ traço relaxado

I lax feature

Termos Relacionados:
1071 traço tenso

Classificação:
Fonética
Fonologia

Definição:
Um segmento relaxado caracteriza-se acusticamente pela presença de menor energia

e de um intervalo de tempo inferior ao de um segmento tenso.

Fonte: JAKOBSON, FANT & M. HALLE (1963).

1366 \$ traço semântico

I semantic feature

F trait sémantique

Sinónimos:

2420 componente semântico

Termos Relacionados:

1363 análise componencial

1365 sema

Classificação:

Semântica

Definição:

Conceito oriundo da análise componencial na qual os componentes ou traços semânticos são unidades que estruturam os lexemas em termos de semelhanças ou diferenças, permitindo assim a análise dos lexemas em função do conjunto finito de traços por que são constituídos. Por exemplo, a relação entre os termos dos pares "rapaz/rapariga" e "homem/mulher" pode ser descrita em função dos traços [+masculino] vs. [+feminino].

Fonte: LYONS (1977).

1165 \$ traço silábico

Ab \$ [sil]

I syllabic feature

Termos Relacionados:

601 sílaba

375 traço vocálico

1322 traços segmentais

Classificação:

Fonologia

Fonética

Definição:

Um dos traços distintivos proposto por Chomsky e Halle na teoria dos traços distintivos da fonologia, substituindo o traço vocálico. O traço silábico caracteriza todos os segmentos que formam núcleo de sílaba e é atribuído, normalmente, às vogais. As semivogais e as consoantes líquidas e nasais podem tornar-se silábicas em certas circunstâncias, por exemplo, entre obstruintes.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

2146 \$ traço sintático

I grammatical feature
F trait grammatical

Sinónimos:

3703 traço funcional

3702 traço gramatical

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Informação essencialmente relevante para a relação de acordo, ou de concordância, que se verifica entre, por exemplo, o especificador e o núcleo. São considerados traços sintáticos, ou funcionais, os elementos que fornecem informação de pessoa, número, género e caso.

Fonte: CHOMSKY (1981).

248 \$ traço soante

Ab \$ [soan]

I sonorant feature

Classificação:

Fonética

Fonologia

Definição:

Traço fonético de classe maior. Os sons [+ soante] são produzidos com uma configuração do tracto vocal que torna possível o vozeamento espontâneo, isto é, tem de existir um considerável grau de abertura com uma constricção não superior à das semivogais [j] e [w], para que o fluxo de ar permita que se dê o efeito de Bernoulli. Os sons [- soante], denominados obstruintes, são produzidos com uma configuração do tracto vocal que impossibilita o vozeamento espontâneo.

Fonte: CÉLDRAN (1984).

254 \$ traço sonoro

Ab \$ [son]

I voiced feature

F trait voisé

Sinónimos:

255 traço vozeado

Classificação:

Fonologia

Fonética

Definição:

Traço fonético relativo à presença ou ausência de vibração das cordas vocais, na produção de determinado som. Os sons [+ sonoro], ou [+vozeado], são aqueles em que existe vibração das cordas vocais. Os sons [- sonoro] ([- vozeado]), ou surdos, são aqueles em que não existe tal vibração.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1071 \$ traço tenso

I tense feature
F trait tendu

Termos Relacionados:

1932 traço relaxado
1074 traços de modo de articulação
222 tracto vocal

Classificação:

Fonética
Fonologia

Definição:

Traço fonético que faz parte dos traços de ressonância no sistema de Jakobson, Fant e Halle (1963). Acusticamente, os segmentos [+tenso] apresentam uma duração sonora e uma energia acústica superior aos não tensos ou relaxados. Do ponto de vista da sua produção, apresentam uma articulação marcada e distinta em que o tracto vocal se afasta grandemente da sua posição neutra. Na teoria de traços distintivos de Chomsky e Halle (1968), o traço tenso faz parte do conjunto de traços que dão conta de variações de modo de articulação. Os segmentos [+tenso] são produzidos com uma articulação maximamente distinta que envolve esforço considerável da musculatura supraglotal.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968 b) / JAKOBSON, FANT & HALLE (1963).

375 \$ traço vocálico

Ab \$ [voc]
I vocalic feature
F trait vocalique

Termos Relacionados:

1306 som
1165 traço silábico

Classificação:

Fonética
Fonologia

Definição:

Traço fonético de classe principal. Os sons [+ vocálico] são produzidos com uma constricção na cavidade oral que não excede aquela que ocorre na produção das vogais altas [i] e [u], e com as cordas vocais posicionadas de forma a permitir o vozeamento espontâneo. Acusticamente, caracterizam-se por uma estrutura formancial bem definida. Os sons [- vocálico] são produzidos sem a presença de uma ou de ambas as características enunciadas. As vogais e as consoantes líquidas são [+ vocálico]. Todos os outros segmentos são [- vocálico]. Este traço foi substituído pelo traço silábico.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

255 \$ traço vozeado

Ab \$ [voz]
I voiced feature
F trait voisé

Sinónimos:

254 traço sonoro

Classificação:

Fonologia

Fonética

Definição:

Traço fonético relativo à presença ou ausência de vibração das cordas vocais, na produção de determinado som. Os sons [+ sonoro], ou [+ vozeado], são aqueles em que existe vibração das cordas vocais. Os sons [- sonoro] ([- vozeado]), ou surdos, são aqueles em que não existe tal vibração.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

279 \$ traços acústicos

I acoustic features
F traits acoustiques

Classificação:

Fonética

Fonologia

Definição:

Traços fonéticos propostos por Jakobson, Fant e Halle, para a classificação dos sons, tendo por base as suas características espectrais e a sua relação com as características de produção.

Fonte: MARTINS (1988).

1249 \$ traços binários

I binary features
F traits binaires

Termos Relacionados:

1250 traços polivalentes

Classificação:

Fonética

Fonologia

Definição:

Sistema binário de classificação dos sons da fala. Este sistema de traços permite dar conta de características sonoras que podem apresentar dois termos de classificação diferentes. Exemplo: os segmentos sonoros portugueses podem ser todos classificados como [+ vozeado] ou [- vozeado].

Fonte: LADEFOGED (1982).

372 \$ traços de cavidade

I cavity features

Termos Relacionados:

1306 som

Classificação:

Fonética

Fonologia

Definição:

Uma das dimensões principais da classificação dos sons de fala, segundo a teoria dos traços distintivos de Chomsky e Halle, a par dos traços de classe principal, dos traços de modo de articulação, dos traços de fonte e dos traços prosódicos. São traços de cavidade os traços coronal, anterior, alto, baixo, recuado (os três últimos relativos à posição do corpo da língua), arredondado, distribuído, coberto, constrição glotal e aberturas secundárias.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

1157 \$ traços de classe principal

I major class features

F traits de classe majeure

Classificação:

Fonética

Fonologia

Definição:

Uma das cinco principais dimensões da classificação de sons da teoria dos traços distintivos da fonologia de Chomsky e Halle. O termo refere os principais tipos de sons produzidos pelas possibilidades de abertura vs fechamento do tracto vocal. São três os traços: soante, vocálico e consonântico. Usando estes traços, os sons podem ser divididos em seis grandes áreas: vogais, consoantes, obstruintes, soantes, glides e líquidas.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1253 \$ traços de constrição secundária

I secondary constriction features

Termos Relacionados:

1178 consoante lateral

231 constrição

1000 explosão lateral

998 explosão nasal

96 nasalização

348 som nasal

1047 som nasalizado

352 traço lateral
361 traço nasal

Classificação:
Fonologia
Fonética

Definição:

Traços de cavidade propostos por Chomsky e Halle (1968) para dar conta das constrictões secundárias que podem ocorrer ao mesmo tempo que se dá a passagem do fluxo de ar pela cavidade oral. São traços de constrictão secundária os traços nasal e lateral.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

1248 \$ traços de distensão

I release features

Termos Relacionados:

276 distensão instantânea
277 distensão retardada

Classificação:
Fonética
Fonologia

Definição:

Traços propostos por Chomsky e Halle (1968) para dar conta da variação de modo de articulação designada por distensão. Os traços de distensão dizem respeito à forma de relaxamento da oclusão principal dos sons produzidos com fechamento completo do tracto vocal. A distensão pode ser instantânea como nas oclusivas ou retardada como nas africadas.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1074 \$ traços de modo de articulação

I manner of articulation features
F traits de mode d'articulation

Classificação:
Fonologia
Fonética

Definição:

Uma das principais dimensões da classificação de sons na teoria dos traços distintivos da fonologia de Chomsky e Halle. O termo refere quatro tipos de traços, todos analisados como oposições: contínuo, distensão (instantânea ou retardada), movimentos suplementares (sucção e pressão) e tenso.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1247 \$ traços de modo de emissão

I source features

Termos Relacionados:

1180 teoria dos traços distintivos

1157 traços de classe principal

1074 traços de modo de articulação

Classificação:

Fonética

Fonologia

Definição:

Uma das dimensões principais da classificação dos sons de fala, segundo a teoria dos traços distintivos de Chomsky e Halle, a par dos traços de modo de articulação, dos traços de classe principal e dos traços prosódicos. São traços de modo de emissão o aumento de pressão subglotal, os traços vozeado e estridente.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

1206 § traços distintivos

I distinctive features

F traits distinctifs

Sinónimos:

2081 traços fonológicos

Termos Relacionados:

344 fonologia

240 traços fonéticos

Classificação:

Fonologia

Fonética

Definição:

Elementos mínimos que compõem por concatenação e combinação as transcrições fonológicas, lexicais e fonéticas. É só na sua função classificatória que as características são estritamente binárias, e somente na sua função fonética recebem uma interpretação física. Como parâmetros fonéticos, os traços distintivos ou fonológicos dão uma representação da elocução que pode ser interpretada como um conjunto de instruções do sistema articulatório físico.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

280 § traços do corpo da língua

I tongue-body features

F traits de la masse de la langue

Termos Relacionados:

281 traço alto

282 traço baixo

283 traço recuado

Classificação:

Fonética

Fonologia

Definição:

Traços relativos aos movimentos efectuados pelo corpo da língua em relação à sua posição neutra.

Fonte: MARTINS (1988).

240 \$ traços fonéticos

I phonetic features

F traits phonétiques

traits phonétiques

Termos Relacionados:

1206 traços distintivos

Classificação:

Fonética

Definição:

Elementos mínimos da unidade fónica que representam as propriedades fonéticas do som e recebem uma interpretação física. Os traços fonéticos fazem parte de uma classificação universal.

2081 \$ traços fonológicos

I phonological features

F traits phonologiques

Sinónimos:

1206 traços distintivos

Termos Relacionados:

344 fonologia

240 traços fonéticos

Classificação:

Fonologia

Fonética

Definição:

Elementos mínimos que compõem por concatenação e combinação as transcrições fonológicas, lexicais e fonéticas. É só na sua função classificatória que as características são estritamente binárias, e somente na sua função fonética recebem uma interpretação física. Como parâmetros fonéticos, os traços distintivos ou fonológicos dão uma representação da elocução que pode ser interpretada como um conjunto de instruções do sistema articulatorio físico.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

1344 \$ traços paralinguísticos

I paralinguistic features

Termos Relacionados:

1348 fonologia suprasegmental

597 tom

Classificação:

Fonologia

Fonética

Definição:

Traços usados em fonologia suprasegmental para referir variações no tom da voz que, de algum modo, são menos sistemáticos que os traços prosódicos. Assim, são compostos por: o uso controlado da voz sussurrada (enrouquecida, nasalizada, etc.); os traços espasmódicos; o uso de articulações secundárias para produzir um tom de voz capaz de transmitir uma atitude, um papel social, etc. Alguns analistas incluem os traços cinestésicos no domínio da paralinguagem.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1257 \$ traços pertinentes

I pertinent features

Classificação:

Fonética

Fonologia

Definição:

Traços fonéticos que por si só podem classificar sons de fala individualmente, distinguindo uns dos outros. Por exemplo, em português, na oposição /p,b/ o traço pertinente que identifica cada um dos termos da oposição (uma vez que os restantes traços são idênticos) é o traço vozeado.

Fonte: TROUBETZKOY (1939).

1250 \$ traços polivalentes

I multivalued features

Termos Relacionados:

1249 traços binários

Classificação:

Fonologia

Fonética

Definição:

Sistema de classificação dos sons da fala. Este sistema de traços permite dar conta de características sonoras que podem apresentar mais do que dois termos de classificação diferentes. Por exemplo, a característica ponto de articulação pode apresentar vários termos: labial, alveolar, palatal, etc.

Fonte: LADEFOGED (1982).

652 \$ traços prosódicos

I prosodic features
F traits prosodiques

Sinónimos:

651 traços suprasegmentais

Termos Relacionados:

376 acento
653 entoação
597 tom

Classificação:

Fonologia
Prosódia
Fonética

Definição:

Traços de variação da fala que envolvem mais do que um segmento, i. e., mais do que uma consoante, vogal ou semivogal. Os principais traços suprasegmentais ou prosódicos são o acento, a duração, o tom e a entoação.

Fonte: LADEFOGED (1982).

1322 \$ traços segmentais

I segmental features

Termos Relacionados:

1309 consoante
1184 consoante líquida
1156 glide
648 segmento
1246 vogal

Classificação:

Fonética
Fonologia

Definição:

Traços que classificam segmentos. Os traços silábico e consonântico classificam os segmentos em três grandes grupos: vogais, consoantes e semivogais ou glides.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

651 \$ traços suprasegmentais

I suprasegmental features
F trait suprasegmental

Sinónimos:

652 traços prosódicos

Termos Relacionados:

376 acento
653 entoação
597 tom

Classificação:

Fonologia
Prosódia
Fonética

Definição:

Traços de variação da fala que envolvem mais do que um segmento, i. e., mais do que uma consoante, vogal ou semivogal. Os principais traços suprasegmentais ou prosódicos são o acento, a duração, o tom e a entoação.

Fonte: LADEFOGED (1982).

664 § traços tonais

I tonal features

Termos Relacionados:

2097 abaixamento de tom
666 amplitude acentual
1104 cadência
653 entoação
667 estilização

Classificação:

Fonologia
Prosódia

Definição:

Traços que relacionam os tons básicos com as suas variantes. Há duas formas de entender os traços tonais: 1) mera decomposição desses traços em unidades classificatórias que se inter-relacionam e se aplicam a sílabas, como por exemplo, [+ entoação], [+ cadência]; 2) identificação de traços que têm um significado relativamente constante ou contribuem para uma parte significativa constante dos tons nucleares, como por exemplo, amplitude acentual, relação entre tons complexos e tons simples, abaixamento de tom.

Fonte: CRUTTENDEN (1986).

222 § tracto vocal

I vocal tract
F conduit vocal

Termos Relacionados:

1159 área supraglotal
1977 articulador

Classificação:

Fonética

Definição:

Modo como é referida a zona por onde passa o ar, acima da laringe, cuja forma é um factor que determina a qualidade dos sons da fala. Num sentido mais genérico, o termo refere os órgãos vocais.

Fonte: MARTINS (1988).

569 \$ tradição

I tradition
F tradition

Classificação:
Filologia

Definição:

Totalidade dos testemunhos, manuscritos ou impressos, conservados ou desaparecidos, em que um texto se materializou ao longo da sua transmissão.

570 \$ transcrição

I transcription
F transcription

Classificação:
Filologia

Definição:

Produção de um novo testemunho de um texto, utilizando um sistema de escrita quer idêntico quer equivalente ao do exemplar.

3265 \$ transcrição

I transcription
F transcription

Classificação:
Terminologia

Definição:

Representação dos caracteres de um sistema de escrita pelos de outro sistema de escrita, tomando-se em conta a pronúncia dos caracteres a descrever.

Fonte: NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

1815 \$ transcrição fonémica

I phonemics transcription

Classificação:
Fonologia

Definição:

Transcrição sistemática dos sons da fala que atribui símbolos a todos os sons distintivos, registrando-se apenas aqueles que possuem importância linguística (os fonemas por exemplo), enquadrados por barras oblíquas.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

371 \$ transcrição fonética

I phonetic transcription
F transcription phonétique

Termos Relacionados:

272 Alfabeto Fonético Internacional
370 transcrição fonética estreita
308 transcrição fonética larga

Classificação:

Fonética

Definição:

Transcrição sistemática dos sons da fala com base no reconhecimento da sua identidade física (articulatória/auditiva). Esta transcrição recorre a um conjunto de símbolos fonéticos (um alfabeto fonético) e pode conter diversos graus de especificação.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

370 \$ transcrição fonética estreita

I narrow transcription

Termos Relacionados:

308 transcrição fonética larga
1260 transcrição fonológica

Classificação:

Fonética

Definição:

Transcrição fonética que assinala variações alofônicas e detalhes articulatorios como a aspiração, a nasalização, o desvozeamento, etc., recorrendo ao uso de símbolos fonéticos e de diacríticos.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

308 \$ transcrição fonética larga

I broad transcription

Termos Relacionados:

370 transcrição fonética estreita
1260 transcrição fonológica

Classificação:
Fonética

Definição:

Transcrição fonética pouco especificada que utiliza um conjunto pequeno de símbolos fonéticos, limitando-se à identificação geral dos segmentos sonoros produzidos. A transcrição fonética larga não representa, normalmente, as variações alofônicas.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1260 \$ transcrição fonológica

I phonological transcription
F transcription phonologique

Termos Relacionados:

1280 regras fonológicas
371 transcrição fonética

Classificação:
Fonética
Fonologia

Definição:

Transcrição sistemática dos sons de fala. Esta transcrição não mostra detalhes fonéticos que são previsíveis por regras fonológicas.

Fonte: LADEFOGED (1982).

1259 \$ transcrição impressionista

I impressionistic transcription

Termos Relacionados:

371 transcrição fonética
370 transcrição fonética estreita
308 transcrição fonética larga

Classificação:
Fonética
Fonologia

Definição:

Transcrição fonética em que os símbolos indicam somente o valor fonético geral dos sons.

Fonte: LADEFOGED (1982).

659 \$ transcrição interlinear tonética

I interlinear tonetic transcription
F transcription interlinéaire

Termos Relacionados:

658 transcrição prosódica

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Definição:

Transcrição utilizada pela escola inglesa de prosódia e que representa as sílabas de um enunciado através de pontos situados entre duas linhas paralelas que limitam a amplitude tonal do falante. As sílabas acentuadas ou em destaque são indicadas por pontos de maiores dimensões.

Fonte: CRUTTENDEN (1986).

658 § transcrição prosódica

I prosodic transcription

F transcription prosodique

Termos Relacionados:

659 transcrição interlinear tonética

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Definição:

Todos os conjuntos de sinais utilizados na representação dos traços prosódicos do enunciado. Um dos exemplos é a transcrição interlinear tonética.

Fonte: CRUTTENDEN (1986).

29 § transferência de traços distintivos

I transfer of distinctive features

Termos Relacionados:

27 assimilação

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Processo de assimilação de que resulta o desaparecimento do segmento que condiciona a assimilação.

Fonte: MARTINET (1955).

2136 § transfixo

I transfix

Classificação:
Morfologia

Definição:
Morfema descontínuo que se intermeia na base com a qual ocorre. Este tipo de afixos encontra-se sobretudo em línguas semíticas.

Fonte: BAUER (1988).

1831 \$ transformação

I transformation
F transformation

Sinónimos:
1832 regra transformacional

Classificação:
Termos Gerais
Sintaxe

Definição:
Operação, ou processo, que relaciona dois níveis de representação sintáctica.

Fonte: CHOMSKY (1965).

309 \$ transição

I transition

Classificação:
Fonética

Definição:
Modo como se efectua a passagem entre sons adjacentes. Em fonética acústica, transição designa a variação dos formantes em direcção ao locus.

Fonte: CÉLDRAN (1984).

673 \$ transição de formantes

I formant transition
F transition des formants

Termos Relacionados:
267 formantes

Classificação:
Fonética

Definição:
Modificação da frequência dos formantes de uma dada vogal numa sequência VC ou CV; esta variação é devida ao movimento dos órgãos articulatórios a que correspondem modificações dos ressoadores vocais. As transições de formantes

bastam muitas vezes por si sós para identificarem uma consoante.

Fonte: LANDERAY & RENARD (1987).

3266 \$ transliteração

I transliteration
F translittération

Classificação:
Terminologia

Definição:
Representação dos caracteres de um sistema de escrita alfabética pelos caracteres de um outro sistema.

Fonte: NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

571 \$ transmissão

I transmission
F transmission

Classificação:
Filologia

Definição:
Processo de reprodução sucessiva de um texto, cujo resultado é a tradição.

824 \$ transparência

I transparency
F transparence

Termos Relacionados:
769 opacidade
836 princípio de transparência

Classificação:
Linguística Histórica
Fonologia

Definição:
Condição posta em evidência pela gramática generativa que consiste na existência de regras ou derivações cujas "predições" são claramente reflectidas pelas evidências de superfície.

Fonte: HOCK (1986).

1915 \$ traqueia

I trachea

windpipe

Termos Relacionados:

1917 brônquios
1902 cavidades subglotais
1963 laringe
1914 pulmões

Classificação:

Fonética

Definição:

Tube que liga a laringe aos pulmões. Na sua extremidade inferior ela forma uma bifurcação em dois tubos de passagem do ar que se encontram ligados cada um a um pulmão.

Fonte: LIEBERMAN & BLUMSTEIN (1988).

373 \$ tritongo

I triphthong
F triptongue

Termos Relacionados:

263 ditongo

Classificação:

Fonética
Fonologia

Definição:

Sequência vocálica no interior de uma sílaba, formada por uma vogal e duas semivogais (SV + V + SV), em que a vogal constitui núcleo de sílaba.

Exemplo: [urugwáj].

Fonte: CUNHA & CINTRA (1984).

466 \$ trivialização

I banalization
vulgarization

Sinónimos:

464 banalização
465 lectio facillior

Termos Relacionados:

480 conjectura
490 crítica textual
491 edição crítica

Classificação:

Filologia

Definição:

Erro de natureza analógica, cometido por copistas e compositores tipógrafos, que

consiste na reinterpretação de uma forma desconhecida à luz de uma forma conhecida. Exemplo: mostrar à saciedade > mostrar à sociedade; colação > colecção.

949 \$ trópico

I tropic
F tropique

Termos Relacionados:

967 conteúdo proposicional
730 força ilocutória
954 frástico
941 neustico

Classificação:
Pragmática

Definição:

Termo que numa tradição filosófica particular refere a força ilocutória de um acto, aquilo que determina a sua função como um acto ilocutório específico.

Fonte: LEVINSON (1983).

3267 \$ truncação

I truncation
F troncation

Sinónimos:

3312 redução
2351 truncamento

Classificação:
Lexicologia
Terminologia

Definição:

Processo de redução de uma palavra sem alteração do seu significado ou da sua categoria sintáctica. Este processo tem frequentemente o efeito de tornar a palavra estilisticamente menos formal. Em terminologia, este processo pode levar à criação de novos termos. Exemplos: prof (professor/a); facho (fascista); porno (pornográfico/a); metro (metropolitano).

Fonte: BAUER (1988).

2351 \$ truncamento

I clipping
F troncation

Sinónimos:

3312 redução
3267 truncação

Classificação:

Lexicologia

Terminologia

Definição:

Processo de redução de uma palavra sem alteração do seu significado ou da sua categoria sintáctica. Este processo tem frequentemente o efeito de tornar a palavra estilisticamente menos formal. Em terminologia, este processo pode levar à criação de novos termos. Exemplos: prof (professor/a); facho (fascista); porno (pornográfico/a); metro (metropolitano).

Fonte: BAUER (1988).